POSSÍVEL UM ACÔRDO COMPLETO COM A IUGOESLÁVIA

Declarações de De Gasperi sôbre a solução do problema do Adriático

VENEZA, 9 (A. P.) — O primeiro ministro De Gasperi declarou, hoje, ser possivel um acôrdo completo com a Iugoslávia, a fim de resolver a questão do Adriático.

Em entrevista publicada em "Il Gazzettino", De Gasperi disse que o recente acôrdo comercial, assinado com a Iugoslávia, "se baseia em interesses reciprocos, mas é claro que as relações italo-iugoslavas... não podem tornar-se amistosas, a menos que haja uma base de tratamento justo para os italianos, principalmente para aqueles que vivem no Território Livre de Trieste. Logo que estejamos certos de que o seu futuro está assegurado, haverá uma atmosfera em que os problemas poderão ser discutidos e resolvida a questão do Adriático".

Como o jornalista lhe perguntasse se considerava isto possivel, De Gasperi respondeu:

"Sim, porque há acôrdos técnicos e econômicos possiveis com os mais diferentes regimes".

O TEMPO HOJE
Instável
Máx. 33.2
Min. 19.2

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 10-8-1949 | N. 186 | 12 Págs.



"Premier" De Gasperi

Conversações secretas sôbre o contrôle atômico

Entre as cinco grandes potências e o Canadá

LAKE SUCCESS, 9 (Associated Press) — As cinco grandes potências e o Canadá realizaram a primeira série de conversações secretas sôbre o contrôle atômico. A reunião foi realizada em cumprimento à recente resolução da Comissão de Energia Atômica da ONU, a qual chegou à conclusão de que seria inútil continuar os trabalhos da Comissão de onze membros, a menos que as grandes potências pudessem encontrar uma base de acôrdo. Os representantes da Imprensa não puderam comparecer à reunião. Apenas dois representantes de cada um dos seis paises puderam entrar na sala de conferência.

Gravissimo conflito em Belo Horizonte

VIOLENTA INTERVENÇÃO DA POLÍCIA NUM COMÍCIO CONTRA A ALTA DOS PREÇOS DE DIVERSOS PRODUTOS — NUMEROSOS PARTICIPANTES DO "MEETING" FICARAM FERIDOS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Terminou em sangrento conflito o comicio contra a carestia, realizado nesta Capital, tendo a manifestação reunido centenas de pessoas de tôdas as classes sociais. Em meio ao "meeting", quando eram mais inflamados os dicursos, interveio violentamente a Polícia, estabelecendo-se enorme confusão em tôda a área da Praça Rio Branco, fronteira à Feira Permanente de Amostras. Alguns disparos foram ouvidos, sendo atingida por um dos projéteis a Sra. Clotilde Araújo, que foi conduzida ao Pronto Socorro, onde se verificou ter sido alcançada na perna. Outros numerosos participantes ficaram também feridos, em consequência do pânico estabelecido pela ação da Polícia e pelas escaramuças, que redunda-

(CONTINUA NA PAG. 3)

Um grande acontecimento social na Capital da República

Brilhante e entusiastica, a inauguração da Agência do Banco do Estado de S. Paulo, nesta Capital, ontem, realizada — As imprensões dos presentes ao microfone da Rádio Bandeirante — Compareceram, ao ato, as mais representativas figuras do mundo bancário e autoridades — O discurso do dr. Armando de Almeida Alcantara, traçando rumos a economia nacional





Dois flagrantes da inauguração da Sucursal do Banco do Estado de S. Paulo nesta Capital. Em cima: O Sr. Armando de Almeida Alcântara, Superintendente do Banco, quando discursava, tendo ao lado Monsenhor Armando Lacerda, e em baixo, o Engenheiro Caio Dias Batista Martins, ex-Secretário de Viação, tendo a seu lado o Dr. Ernesto Seppe, Diretor da Aerovias, e o Deputado Martinho Di Ciero, do P. S. D. paulista, figura de relêvo social e politico no Estado bandeirante

Foi um acontecimento de raro brilhantismo a cerimônia, ontem, realizada, da inauguração, nesta capital, da Agência do Banco do Estado de São Paulo, o grande e modelar estabelecimento de crédito, sediado na capital bandeirante e uma das maiores e poderosas organizações bancárias da América do Sul. O Banco do Estado de São Paulo, cuja sólida prosperidade faz-se sentir, de modo eficiente, segundo o seu mais recente balanço referente ao mês de junho do corrente ano, dispõe do capital de Cr$ 100.000.000,00, sendo as suas reservas orçadas em Cr$ ... — 102.800.112,31. O movimento do seu

(CONTINUA NA PAG. 5)

ARUTIUNIAN DISCUTIU O DESEMPREGO NOS PAISES CAPITALISTAS

O Delegado soviético portou-se bem, desta vez, no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas

GENEBRA, 8 (Por Lynn Heinzerling, da Associated Press) — O Delegado soviético Amazasp Arutiunian, repreendido no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas na semana passada, por ter acusado seus colegas das nações ocidentais como caluniadores e mentirosos, falou hoje durante 90 minutos, sôbre uma questão controversa, mas não empregou aquêles têrmos.

Arutiunian discutiu o tema favorito dos comunistas — o desemprêgo nos paises capitalistas.

O Delegado russo falou em resposta a Corley Smith, Delegado britânico, e Willard Thorp, Delegado norte-americano.

Arutiunian disse que algumas observações de Smith eram tendenciosas e deturpadas e que suas declarações não refletiam a verdade. Todavia, o Delegado russo não disse que tais declarações eram mentiras ou calúnias.

O Presidente do Conselho, James Thorn, declarou na semana passa-

(Conclui na pág. 2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Garantirá a segurança e a independência da Indo-China

MENSAGEM DO PRESIDENTE AURIOL AO IMPERADOR BOA-DAI

PARIS, 9 (A. P.) — O Presidente Vincent Auriol, em mensagem que dirigiu ao Imperador Boa-Dai, da Indochina, declarou que a França garantirá a segurança e a independência da Indochina.

Essa mensagem foi enviada por intermédio do Sr. Paul Coste-Floret, que representa em Saigon o Ministério de Ultramar do govêrno francês, e que se acha em visita ao novo govêrno do Viet-nam. Esse govêrno foi recentemente remodelado para melhor poder enfrentar os "guerreiros anti-francêses" dirigidos por Ho Chi Minh, um "lider" treinado em Moscou, e que reuniu seus homens nas provincias de Annam, Tonkin e Cochinchina.

A mensagem do Presidente Auriol diz em parte:

— "A França, em qualquer contingência não abandonará o povo de Vietnam, nem os demais Estados associados. E si fôr necessário, a França e esses governos garantirão contra qualquer interferência estrangeira — com o auxilio das Nações Unidas si exigido — a defesa de sua independência e a sua segurança, si estiverem sob qualquer ameaça."



Presidente Auriol

Invadida a Albânia por tropas regulares gregas

E' o que anuncia a emissora de Tirana

ROMA, 9 (A. P.) — A emissora de Tirana, porta-voz do govêrno comunista da Albânia, acusou tropas regulares gregas de terem invadido território albanês.

A irradiação de Tirana foi ouvida e reproduzida pela agencia noticiosa italiana "Astra".

Transferido de local o Congresso dos Trabalhadores na Indústria?

O Congresso dos Trabalhadores da Industria, a se realizar em São Paulo de 15 a 20 do corrente, em que revelam certos circulos, será adiado ou transferido para o Rio de Janeiro, em virtude de circunstancias politicas relacionadas com a situação de São Paulo.

Sagração dos novos cardeais romanos antes do Ano Santo

DEVIDO A IDADE E O ESTADO DE SAUDE DE VÁRIOS PRINCIPES DA IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 9 (C. R. Brussini, da A. P.) — E' quase certa a sagração de novos cardeais romanos antes do inicio do Ano Santo, devido a idade e ao estado de saúde de vários principes da Igreja, soube-se hoje.

A fonte do Vaticano disse que "naturalmente não imprevisiveis os planos do Papa, mas considerando o numero de cerimônias coincidentes com os rituais de inauguração do Ano Santo, o Pontifice precisará de mais auxilio". Os cardeais romanos da "Curia Romana" formam em efeito o gabinete do Papa Pio XII. Chefiam eles quinze departamentos, ou congregações, do Vaticano. Sete dos cardeais romanos têm mais de 72 anos de idade e já não têm boa saúde, revelou o informante.

O numero atual dos cardeais de Roma é de doze, com idade total de 880 anos, média portanto de 73,3 anos. Disse a fonte que o cardeal

(Conclui na 2ª pagina)

Leis sindicais, regulamentação de profissão e imigração

FALA À IMPRENSA O SR. HONORIO MONTEIRO, TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

O Ministro Honorio Monteiro concedeu ontem, uma rápida entrevista, em que prestou vários esclarecimentos sôbre assuntos trabalhistas.

Interrogado sôbre a regulamentação da lei do descanso semanal remunerado, cujo projéto já fôra examinado pelo DASP, adiantou que retire êsse trabalho até antes, e que o levaria à apreciação do Presidente da República.

Informou ainda que hoje as 15 horas, em seu gabinete instalará a

(Conclui na pág. 10)

Comentário do dia

Ainda o monumento a Rui Barbosa

Improcedente e perfeitamente imbecil a alegação de que constitui um ato de menospreso a arte indigena a deliberação do Ministro da Educação de mandar reabrir o concurso para o monumento a Rui, mas desta vez com a participação dos escultores estrangeiros.

Improcedente, porque todos quantos viram os maquetes apresentadas, constataram sem maior esfôrço não ser possivel outra solução para o concurso senão a anulação pura e simples do mesmo. Imbecil, porquanto a arte não tem pátria e não é de hoje que os govêrnos se socorrem dos artistas internacionais para perpetuarem no bronze no marmore ou na tela os seus vultos e os seus feitos eminentes. A própria França já nos deu neste sentido exemplos magnificos e, aqui perto, a Argentina orgulha-se de possuir um dos maiores trabalhos de Rodin, perpetuando a memória de um dos seus maiores heróis.

Não lancemos mão, entretanto, dos exemplos estrangeiros. Nós mesmos quando foi para glorificar o feito imortal do Ipiranga na ocasião do Centenário da nossa independência politica, demos preferência ao trabalho de um artista não brasileiro. Isso porque entre todos os que aquela época concorreram a glória do primeiro lugar no grande concurso então realizado, o trabalho do escultor italiano distanciou-se longe das demais maquetes, quer pela sua inspiração, quer pela grandiosidade da sua obra. E, ao que nos lembremos, nenhum artista patricio se sentiu melindrado com essa vitória do escultor estrangeiro.

Porque, pois, agora, essa grita contra o projeto do Ministro de convidar a arte internacional a colaborar conosco no nosso propósito de homenagear e maior vulto da nossa cultura e da nossa civilização, já que neste particular fracassaram lamentavelmente os artistas nacionais?

Nada mais sério, em verdade do que a escolha de um monumento a Rui Barbosa. O Ministro Mariani e a comissão por êle nomeada tem, neste sentido, uma imensa responsabilidade sôbre os ombros, pois não se trata de erguer uma estátua ao jurista, ao politico, ao homem de saber, ao paladino das liberdades humanas, mas a um vulto que é tudo isso no superlativo a um vulto cuja grandeza a nação apenas agora começa a se aperceber, um nome que, mais do que qualquer outro, representou no panorama internacional a maioridade não só da sua Pátria, como do Continente em que nasceu.

Desta verdade precisam se compenetrar os que sonham com o prêmio do primeiro lugar nesse concurso. E esta verdade, infelizmente, pelo que vimos, não se aperceberam êles, alinhando ante o juri a série de mediocridades saidas das suas cabeças sem inspiração e das suas mãos primárias.

Rui é um mundo e, como tal, só a arte internacional poderá erguer-lhe o monumento, que, entre nós, lembrará as gerações a sua obra magnifica e eterna!

ALEXANDRE KONDER

Câmara dos Deputados

Confirmado o veto presidencial sôbre a criação do Fundo de Indenização das Vitimas da Guerra

O Congresso reuniu-se ontem, para julgar sôbre o veto presidencial opôsto ao projeto que cria o Fundo de Indenização das vitimas de guerra, apresentado á Camara em 1947, e cuja votação foi concluida sòmente êste ano. Foi, mais uma vez, dada ganho de causa ao Presidente da Republica, com a manutenção do veto, e consequente homologação dos motivos por que negou sanção ao projet. Dos 287 deputados e senadores que compareceram á reunião de ontem, votaram pelo projeto 113 e contra, mantendo o veto, 158.

AS RAZÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. Presidente da Republica vetou o projeto pelos motivos de que a proposição envolvia providências parciais, de caráter emergente, tendo em vista apressar a solução dos pagamentos das reparações devidas á certas vitimas de guerra. Frisou a mensagem não ter o projeto agora qualquer alcance prático, pois já foram pagos pela Agência Especial de Defesa Econômica do Brasil mais de duzentos milhões de cruzeiros ás vitimas que se habilitaram, em tempo, perante a Comissão de Reparações de Guerra. Considera ainda a Mensagem que a ampliação, de que trata o projeto, dos casos de indenização, ou do seu montante, bem como as novas liberações, se triunfantes, acabarão por terminar deficitário o Fundo de Indenizações e criar para o Govêrno uma situação dificil, qual seja a de demitir-se da responsabilidade de reparar os danos daqueles que sofreram a ação do inimigo, ou de reduzir a indenização, mediante rateio, a quantias muito inferiores as que seria justo pagar-lhes.

O PARECER

O relator do veto foi o Sr. Edgar de Arruda, que, depois de afirmar não haver nada a arguir contra a deliberação presidencial, fêz uma sintese das razões, mantendo-as.

OS ORADORES

Falaram, contra o veto e o parecer, os Srs. Nelson Carneiro, Coelho Rodrigues e Milton Santana, o suplente do Sr. Barreto Pinto. Falou também o relator da matéria, justificando o seu parecer.

PARIS NA LITERATURA FRANCESA

O Professor Michel Simon vai iniciar um curso na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil constando de diversas aulas, subordinadas á epigrafe "Paris na Literatura Francêsa".



Prof. Michel Simon

A primeria das preleções do Professor Simon terá lugar amanhã, quinta-feira, ás 17,30 horas, na séde daquela Faculdade, á Avenida Presidente Antônio Carlos nº 40, a qual abordará o tema "O Paris de François Villon".

Tremendo vendaval assola Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 9 (Asa press) — Um vento do sul frio castiga a capital do Estado desde a madrugada, soprando a uma velocidade de noventa quilômetros por hora, com rajadas.

Arutiunian discutiu o desemprêgo nos paises capitalistas

(Conclusão da pág. 1)

da, durante uma violenta discussão, que aquelas palavras não podiam ser pronunciadas no decorrer dos trabalhos.

O Delegado soviético declarou: "Não quero dizer que o Sr. Corley Smith deturpou conscientemente alguma coisa. Creio apenas que êle se equivocou".

Arutiunian contestou as cifras de desempregados reveladas pelos Delegados britânico e norte-americano e disse que atualmente o desemprêgo nos paises capitalistas se verifica "em massa". Acrescentou que o desemprêgo não é uma ameaça presentemente, mas pode contribuir para a desorientação econômica. Afirmou que o Programa de Reconstrução Econômica e a politica capitalista são geralmente responsável pelo desemprêgo e apresentou dados provando que o desemprêgo se elevou em vários graus entre 89 e 192 por cento nos paises da Europa Ocidental, no ano passado.

O Delegado russo acusou Thorp de fazer "estúpidas declarações, as quais põem um véu sôbre a realidade... Thorp está criando aqui o mito de que o poder econômico não se concentra nas mãos de alguns".

Acrescentou que há nos Estados Unidos 4 grandes monopólios nos quais se concentra 75 por cento de tôda a indústria norte-americana.

Sôbre o futuro da Europa

Por Michel Debre
Senador pela Indre et Loire
(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

A 10 de agôsto na velha cidade de Estrasburgo francesa desde Luiz XIV, se realizará a primeira sessão do Conselho da Europa. Se reunirão, primeiro, os Ministros dos Negócios Estrangeiros das dez potências signatárias; é o comité dos ministros. Depois, as delegações parlamentares de cada nação constituirão a assembléia consultiva.

Estar-se-á preparando uma data da história do mundo? Ainda não se pode responder a isso.

Não se pode negar que, doravante, nos paises da Europa Ocidental, e sentimento da "pequenês" e do "isolamento" tem menos repercussão na opinião popular. Seja nos problemas de sue segurança, como n os de seu equilibrio econômico, de sua força exterior, de seus aspectos sociais, os povos europeus têm uma impressão clara, mais ou menos consciente, senão de impotência pelo menos de insuficiência. E', uma reação normal que os leva para além da aliança, a uma espécie de união. Já antes da segunda guerra mundial Briand havia lançado a idéia de uma união federal europeia. Num momento sombrio da guerra, Churchill propusera a França uma verdadeira união permanente, ponto de partida para uma união mais larga. E' normal que neste após guerra, tão pouco pacifica, tão cheio de preocupações, surja o mesmo problema, o acôrdo realizado em Londres este ano e pelo qual se criou o "Conselho da Europa", corresponde, pois, a um movimento tão antigo como profundo.

Mas entre a proposta e a realização, o caminho é longo e dificil. As economias das nações ocidentais são as vezes concorrentes, a procura dos fornecedores e dos consumidores provoca as vezes divergências. Enfim, os povos pela sua situação particular, pela sua história pelos seus interêsses, pelas suas ligações externas, que nem sempre são, pelo menos a primeira vista, favoráveis a sua associação europeia, hesitam em assumir compromissos definitivos. Assim, os primeiros passos da nova organização são, realmente, modestissimos. A soberania de cada participante é totalmente respeitada e mesmo reafirmada. A Assembléia parlamentar não é apenas consultiva: numerosas disposições a garantem contra qualquer ação irrefletida, mantendo o mais estrito dos contrôles governamentais. Apesar de seu nome e aparência, esta Assembléia Parlamentar assemelha-se muito a uma conferência acadêmica.

Pode-se desde então perguntar se não espera uma decepção aos povos europeus. Suponhamos, o que não é impossivel, que as discussões da Assembléia se travam, antes de tudo, sôbre questões de regulamento interno e de procedimento sôbre os principios juridicos da nova organização, sôbre as declarações de direitos... concluindo apenas seus trabalhos por belos discursos. Não será de receiar uma forte desilusão?

Os povos, no nosso século, são exigentes. Estão um tanto cansados dessas discussões internacionais que terminam sem soluções. Não os preocupa tanto as declarações de direitos, as proclamações de liberdade como os meios eficazes de assegurar a salvaguarda dêsses direitos e dessas liberdades. Têm igualmente o sentimento (as vezes inconscientes) de que os verdadeiros problemas são abandonados a sua má evolução. Para que servem as grandes proclamações a homens que receiam a invasão e a miséria. Há, não o esquecemos, um grande perigo: O fracasso pode envolver o desapêgo de tôda a idéia da Europa atualmente simpática. Este desapêgo pode levar os povos novamente ao nacionalismo. Eis uma hipotese que o único meio para evitar que o renascimento da Alemanha seja, ao mesmo tempo, o renascimento do perigo alemão é a constituição de uma associação europeia, politica, social e economicamente unida. A pacificação da parte ocidental do continente europeu as nações e livremente aceita.

Uma proposta apresentada a segunda câmara do Parlamento francês sugere iniciativas que poderiam ser interessantes. Contam duas diretrizes.

Recomenda a primeira que se escolham, afim de criar uma atividade eficaz no Conselho da Europa, os dominios em que as realizações são ao mesmo tempo possiveis, próximas e ardentemente desejadas por um grande número de homens. Chegar-se-á assim um dia ao sentimento de que emprêsas, demasiado importantes para o esfôrço isolado de cada nação, possam vingar por meio do seu esfôrço associado.

A segunda propõe a instituição de autoridades europeias especializadas, Deve-se respeitar, decerto, sempre o da nação. Mas pode-se pensar principio da soberania de que todos os govêrnos concordam com delegar, temporáriamente e para uma missão claramente determinada, alguns de seus poderes.

Assim, a proposta prevê uma duração de seis anos, renovável pelo menos uma vês, para um "comissariado da reconstrução" e para um "comissariado europeu dos movimentos de população". Em ambos os casos, a nova autoridade, teria do ponto de vista administrativo, financeiro e técnico, os poderes suficientes para realizar uma grande obra. A proposta entreve outros dominios de ação: instução pública higiene, modernização agricola. As opiniões públicas, uma vêz convencidas da utilidade do novo organismo, poderão fazer com quo nos diversos govêrnos seja licito abordar, com mais sucesso, as discussões de ordem econômica e militar.

E' uma utopia? Talvez. Mas o problema, que é problema decisivo, já está suscitado. Se crê na utilidade do Conselho da Europa, urge que se prove a sua utilidade prática. Não há orgão que possa viver sem função e todo o futuro da Europa está em jogo nos primeiros passos de nova assembléia.

Na Câmara Municipal

Defendem os Vereadores a mudança da Capital da República — Pesar pela catástrofe do Equador — Acusado o Diretor da Universidade Rural pela greve dos estudantes daquele educandário — Isentando a Casa do Estudante da dívida com a Fazenda Municipal — Combatido o crédito para a temporada lírica — Projetos aprovados na sessão de ontem

Depois de lidos vários requerimentos, solicitando ao Prefeito melhoramentos para diversos logradouros da cidade, o Sr. Alvaro Dias foi á tribuna, para pedir transcrição em ata da carta recebida do comando da RAF, dirigida ao vereador Jorge de Lima. Trata-se de um documento que acompanhou o diploma concedido pela RAF áquele vereador, em virtude de ter concorrido á exposição de pintores brasileiros, realizada em Londres e outras cidades da Inglaterra, durante á Guerra, em homenagem a Fôrça Aerea britanica.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Ainda no Expediente, o Sr. João Machado concluiu as considerações iniciadas em sessão anterior, defendendo a tése da mudança da Capital da Republica para o interior do país. O orador encareceu a urgência em ser atendido o preceito constitucional que determina a mudança, a fim de que o Distrito Federal retome a posse de sua autonomia.

O Sr. Jorge de Lima pronunciou um discurso, propondo um voto de pesar com o povo do Equador, em virtude da catástrofe ali ocorrida agora, com a perda de numerosas vidas entre sua população.

Como último orador do Expediente, o Sr. Breno da Silveira historiou os incidentes ocorridos na Universidade Rural inclusive a greve dos estudantes por motivo da péssima alimentação fornecida pelo SAPS, acusando de tudo o atual Reitor, Sr. Rocha Lagôa.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do Dia, foram aprovados os projetos que alteram os limites da atual zona industrial; que concede o titulo de cidadã carioca á Sra. Darcy Vargas; que dispõe sôbre a construção de uma escola primária em Honório Gurgel. O projeto que concede o crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, foi objeto de debates por parte de vários representantes, tendo a bancada udenista manifestando-se contrária por achar desnecessário o auxilio solicitado.

ISENTA A CASA DO ESTUDANTE DA DIVIDA COM A FAZENDA MUNICIPAL

O vereador Frota Aguiar apresentou á consideração de seus pares o seguinte projeto de lei:

Artigo único — Fica cancelada a divida de que seja credora a Fazenda do Distrito Federal e devedora a Fundação Casa do Estudante do Brasil e relativa ao imóvel outrora designado como lote nº 7 da Quadra IV do Calabouço, compreendendo o cancelamento das importancias relativas quer ao principal, quer á multa de mora, revogadas as disposições em contrário.

Churchill chegou a Estraburgo

Vai tomar parte na Assembléia Consultiva do Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 9 (Joseph Dynan, da A. P.) — Um tanto queimado pelo sol e bastante jovial chegou por via férrea Winston Churchill para tomar parte na Assembléia Consultiva do Conselho da Europa. Chegou ele da Itália, onde estivera passando férias, acompanhado por Robert Boothby, jovem parlamentar conservador. Ambos são membros da delegação britanica a Assembléia, que se inaugura amanhã. Churchill foi aclamado ao desembarcar por cerca de mil pessoas, reunidas frente á estação ferroviária.

O comunicado emitido após a reunião de hoje do Comité de Ministros disse que ficou resolvida uma agenda de nove itens, que não será revelada enquanto não for formalmente transmitida á Assembléia. Um porta-voz dos ministros disse que um ou dois itens propostos pelo Comité preparatório, que se reuniu em Paris, foram alterados. Revelou ainda a declaração que o Comité decidiu sobre o projetado regimento interno da Assembléia, que no entanto será resolvido em definitivo pela própria Assembléia.

Disse o comunicado que o Comité estabelecerá determinadas regras de conduta quanto ás relações entre o Comité de Ministros e a Assembléia. Amanhã de manhã haverá nova reunião do Comité de Ministros, devendo verificar-se ás 14.30 (GMT) a sessão inaugural da Assembléia.

Churchill representará a Camara dos Comuns na Assembléia. Caso fale na sessão inaugural de amanhã, é bem possivel que peça admissão imediata da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa. Na noite de sexta-feira, Churchill discursará na praça principal desta cidade, num comicio do movimento europeu de que é patrocinador. Na Assembléia limitar-se-á o debate aos pontos da agenda, não tendo até agora havido menção da Alemanha Ocidental em nenhum dos comunicados do Comité de Ministros.

Ninguém quer sequer dar palpite sobre quem virá a ser o presidente da Assembléia. Inaugura-la-á o decano dos estadistas francêses, Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional de França. Um dos seus primeiros atos será receber á eleição da diretoria, inclusive do presidente.

Congressistas recém-chegados disseram que entre os legisladores corre a opinião de que o estatuto básico do Conselho fornece poder demasiado ao Comité de Ministros.

Objetam em particular ao poder de o Comité elaborar a agenda da Assembléia. Disse um deles: "Achamos que este parlamento é na realidade o inicio do govêrno europeu. Achamos que aqui, como em todo governo democrático, deve o parlamento ter o privilégio de debater o que desejar, segundo seu próprio julgamento. O govêrno, que é representado pelo Conselho de Ministros, pode se opor ou ter poder de veto, mas nós devemos ter liberdade de debater o que desejarmos. Outros de nós julgam que a Assembléia devia ser o órgão supremo do Conselho. A batalha entre a Assembléia e o Comité será o ponto culminante da sessão". Outros delegados participam desta opinião.

Sagração dos novos cardeais romanos antes do Ano Santo

(Conclusão da pág. 1)

Francesco Marchetti Selvaggiani que ocupa três postos, está bastante doente. Tem 78 anos e desempenha as funções de secretário da Congregação do Santo Oficio, secretário da Congregação do Cerimonial e da Congregação dos Negócios Comuns Eclesiásticos. O cardeal Luigi Lavitrado tem 75 anos e é secretário da Congregação das Ordens Religiosas. O cardeal Pietro Fumasoni Biondi, de 77 anos, é prefeito da Congregação da Fé. O cardeal Federico Tadeschini, de 76, é prefeito da Congregação da Basilica de São Pedro e da Congregação da Dataria Apostólica. O cardeal Francesco Marmaggi, de 73 anos é prefeito da Congregação do Concilio. O cardeal Massino Massini de 72 anos, é prefeito da Congregação da Assinatura Apostólica e o cardeal Domenico Iorio, de 82 anos, é prefeito da Congregação de Sacramentos.

Disse o informante que todos os sete estão doentes e alguns comparecerem á cerimônias religiosas apenas com auxilio de outros. E acrescentou: — "Como vai ser realizado um Consistório secreto, é quase certo seja realizado antes de Dezembro a fim de criar os novos cardeais que tomarão parte na inauguração do Ano Santo (1950)".

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Uma grande lição de economia

Inaugurando a agência no Banco do Estado de São Paulo, no Rio, o Sr. Armando de Almeida Alcântara proferiu um notável discurso, que constitui uma verdadeira plataforma econômica. Qualquer partido político, em cujo programa a restauração e a crescente expansão da economia nacional, tenha lugar de precedência, entre os problemas vitais do país, não vacilaria em endossá-la, de tal modo se ajusta aos reclamos da produção, em seus vários setores.

Banqueiro de escola, com vinte e cinco anos de tirocínio, sòmente no Banco do Estado de São Paulo, para onde, com a vocação, por assim dizer, inata da profissão, já levara o patrimônio de sua experiência no Banco do Brasil, o ilustre Superintendente do grande instituto bancário de S. Paulo, não é, como tantos outros, um egresso de diversas atividades, procurando ajustar-se a ofício estranho. Sua mentalidade plasmou-se no exercício do "métier" e evolui no sentido das mais avançadas concepções, acerca do papel, não apenas estritamente econômico, mas amplamente social dos bancos, no mundo contemporâneo.

E foi exatamente êsse papel, crescentemente relevante, dos bancos, que o Sr. Armando Alcântara focalizou no seu brilhante discurso, mostrando como, molas propulsoras e vitais que são, do progresso econômico dos povos; através do estímulo que levam a todos os departamentos da produção, concorrem decisivamente para o bem-estar social.

Em uma lúcida e felicíssima síntese, o ilustre banqueiro paulista, passou em rápida revista a ação que o Banco do Estado de São Paulo tem desenvolvido em prol da economia da grande terra bandeirante, como, igualmente dos Estados, até onde tem extendido as suas profícuas atividades. Organismo em plena florescência, o seu âmbito não poderia ser mais aquêle em que, não obstante as suas numerosas agências, sua expansiva fôrça vital, começa a sentir-se tolhida. Um grande centro, como o Rio, que, como São Paulo, constitui a concentração do nosso maior poder econômico, exigia, como verdadeiro imperativo da simbiose que os liga, a criação da agência que acaba de ser inaugurada. A tarefa, dado o vulto progressivo de suas operações, já não era para ser cumprida por simples correspondentes. E, com as novas perspectivas que agora se abrem, no Rio, ao poderoso e próspero estabelecimento paulista de crédito, todos os vaticínios que se façam acerca do rápido surto do seu movimento, certamente não excederão a realidade.

São Paulo, como acentuou o Sr. Almeida Alcântara, "não é senão a resultante das próprias fôrças vivas da nacionalidade" e não viveria, certo, num "esplêndido isolamento", dentro da sua opulência, prescindindo do concurso dos seus irmãos federados. O culto do sentimento de unidade nacional, não é apenas entretido pelo sentimento cívico, mas, igualmente, pela cooperação fraterna no domínio econômico. E' por isso que a pujança da sua economia transcende os seus limites geográficos, não só para levar a todo o Brasil os produtos da sua agricultura, mas também para ir buscar em todo o país, tudo aquilo que o seu consumo absorvente, não encontra a mão na terra paulista.

Isso, como observou o eminente banqueiro é o que explica a cifra admirável do comércio interestadual de São Paulo, por cabotagem e por vias internas, que se expressou, em 46, por uma exportação de mais de 10 bilhões de cruzeiros e uma importação de mais de 7 ½ bilhões, com um saldo favorável para a balança paulista, de mais de 2 bilhões de cruzeiros.

À parte êsses dados concretos, que marcaram o magnífico discurso do Sr. Armando Alcântara de um cunho tão realístico, o Superintendente do Banco do Estado de São Paulo ainda expendeu felizes e oportunas considerações sôbre a reforma bancária, paralisada no parlamento, opinando pela precedência do Banco Central, "base sólida do nosso imperfeito sistema bancário", cujas agências, criadas nas diversas regiões geo-econômicas do país, a exemplo dos Bancos Centrais Distritais, nos Estados Unidos, realizariam, por deliberação dos Conselhos de Administração locais, as finalidades de amparo à produção, atribuídas, pela reforma, aos Bancos especializados.

Não comportam os estreitos limites desta coluna, mais detido comentário do discurso do Sr. Armando de Alcântara, que publicamos noutra parte desta edição.

Estamos, porem, seguros de que podemos sugerir aos nossos leitores sua leitura, como uma das mais substanciosas e brilhantes lições de economia que poderia haurir de autênticas autoridades na matéria.

Participou da Reunião Internacional de Proteção ao Direito do Autor

Regressou da Europa, pelo Bandeirante da linha transoceânica da Panair do Brasil, o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, que fôra a Paris a fim de tomar parte na reunião de peritos convocada pela — UNESCO no sentido de tratar da proteção ao direito do autor assim como estabelecer-se as bases da Convenção Universal que o órgão cultural e científico das Nações Unidas visa. O desembarque do Diretor-Tesoureiro da Companhia Siderúrgica Nacional, que viaja acompanhado de sua esposa, foi bastante concorrido.

III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

De acôrdo com o programa estabelecido para os trabalhos da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, realizou-se ás 14,30 horas na Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças no Ministério da Fazenda, a reunião preliminar dêsse conclave, sob a presidência do Sr. Valentim F. Bouças, Secretário Geral do Conselho Técnico, que apresentou seus votos de bôas vindas aos administradores e técnicos provindos dos Estados e Municípios para participarem dos debates da III Conferência, relembrando, em sua saudação, os fatos passados em tôrno da padronização de orçamentos e balanços, até a verificação de quanto o Brasil tem avançado neste setor. Mencionou a possibilidade que ora se apresenta, de uma revisão e melhoria das normas vigentes, já agora com a participação da União.

Apresentou, em seguida aos delegados, o Sr. Fernando Bessa de Araujo, representante do Ministro da Justiça bem como os assessores da Secretaria Técnica, Srs. Moraes Junior, Ubaldo Lobo e Ayrton Aché Pillar.

O Sr. Afonso Almiro secretário da reunião, passou a ler a relação dos representantes dos Estados, Territórios e Municípios credenciados a participar dos trabalhos da III Conferência.

Destacou a seguir o Sr. Valentim Bouças, a presença do Sr. Rafael Xavier, diretor geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística enaltecendo as atividades do nosso órgão central de estatística.

Foi submetido a votação, sendo aprovado unanimemente, o projeto de Regimento Interno que já havia sido objeto de estudo e aprovação nas duas reuniões preparatórias há pouco realizadas.

O presidente interino anuncia que de acôrdo com o art. 2º do Regimento, deveria se proceder na reunião preliminar a eleição do presidente da III Conferência. Com a palavra o Sr. João David Ferreira Lima, Secretário da Fazenda do Estado de Santa Catarina propõe a aclamação do Sr. Valentim Bouças para êsse posto, sendo recebida a proposição com uma salva de palmas. O Sr. Bouças agradeceu a honra que lhe foi dispensada, confessando-se grato as atenções recebidas.

O Secretário da reunião lê um ofício do Embaixador José Carlos de Macedo Soares presidente do I.B.G.E., sôbre a Resolução nº 423, da convenção nacional do Conselho de Estatística realizado recentemente na Bahia, documento êsse que contém moção de aplauso, a realização da III Conferência, apresentando ainda votos de sua parte pelo completo êxito dêsse conclave. O texto da resolução se acha transcrito no "dossier" distribuido pela Secretaria Técnica.

O presidente da Conferência propõe os nomes do Sr. Afonso Almiro para Secretario Geral da III Conferência e o do Sr. Gerson Augusto da Silva para secretário da Comissão Coordenadora indicações aprovadas por unanimidade.

Em seguida passa-se a anotar os nomes dos representantes credenciados a representar, para efeito de votação os Estados, Territórios, Capitais e Municipios.

Ao serem encerrados os trabalhos, foi anunciada a instalação da III Conferência para amanhã as 15 horas, no auditório do Ministério da Fazenda com a presença dos Srs. Ministros da Fazenda e da Justiça

O representante do Ministério da Justiça

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, designou o Sr. Fernando Bessa de Almeira diretor da Divisão de Orçamento, para representar êsse Ministério na III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários.

A MESA QUE PRESIDIRA OS TRABALHOS

Por proposta do Sr. Ferreira Lima, secretário das Finanças do Estado de Santa Catarina, foi aclamado presidente o Sr. Valentim Bouças, secretário Técnico do Conselho de Economia e Finanças. Para secretário geral da conferência foi designado o Sr. Afonso Almiro, devendo o Sr. Gerson da Silva secretariar a Comissão Coordenadora

O presidente e secretário das dez comissões especiais serão eleitos na primeira reunião plenária, a realizar-se hoje quando essas comissões serão escolhidas. A Comissão Coordenadora será integrada pelos presidentes das comissões especiais.

Divergem os proprietários de padarias
A questão, prende-se ao fabrico de pão aos domingos

Diversos Proprietários de Padarias estiveram no Ministério do Trabalho, queixando-se da fiscalização sistemática por parte dos inspetores desse Ministério, por influência da Junta Governativa do Sindicato da Industria de Panificação do Rio de Janeiro.

Informaram os padeiros, que sob o fundamento de que as padaras estariam fabricando pão, todos os domingos, são efetuadas diligências.

A verdade do caso, segundo apuramos, parte de uma séria divergência entre os padeiros — uns querendo o fabrico de pão aos domingos — e outros não desejando. A lei por sua vez, proibe o trabalhos de empregados aos domingos, mas não impede que os empregadores exerçam essa atividade

Desmembramento

Os arrepios que o "livro branco" norte-americano provocou, continuam. E não é provável que cessem os comentários a respeito, sobretudo agora que Acheson entendeu de dar novos informes sôbre a política exterior norte-americana em relação à China, como de resto a tôda a Asia. Falando durante a conferência coletiva com a Imprensa, o Secretário de Estado acentuou que o seu Govêrno se opõe e se oporá a qualquer domínio na China e a qualquer desmembramento do país por fôrças estrangeiras, mesmo que processos e métodos clandestinos sejam adotados. Parece-nos oportuna semelhante afirmativa, quando afinal a China já está desmembrada, isto é, dividida entre bolchevistas e nacionalistas, sendo que a República de Yenan não é fantasia. Tem milhões de chineses, moeda própria e leis agrárias semelhantes ès adotadas na Rússia, e nela sòmente governa o Kremlin através do "pecê" chinês. Isso é fato inconteste, para que se entenda agora a afirmativa de Acheson. Mas os comentaristas encontram explicação para as suas palavras. Acham que o Govêrno dos Estados Unidos embora conheça dessa realidade perigosa, sustenta a tese de que em futuro agirão para evitar semelhante retaliação, e sempre desenvolverá esforços para liquidar a República bolchevista instalada no vasto país, foco de tôdas as desordens no Extremo Oriente. Nesse sentido, foi criado o "study group" destinado a examinar a questão chinesa em todos os seus aspectos, depois do "livro branco", e promover a classe de medidas e providências destinadas a cobrir e garantir a exequibilidade do ponto de vista dos Estados Unidos. Philip Jessup, Raymond Fosdick e Everett Case são os componentes dêsse grupo de investigação e planejamento para o longínquo Oriente, e visitarão a China imediatamente, a fim de não deixar escoar longo tempo entre o que pensa fazer e o início da ação contra a agressão vermelha. A corrupção do Govêrno nacionalista obrigou o Govêrno norte-americano a fazer as acusações que fêz e a assumir o compromisso de dar uma solução para os males daquela área, engorgitada de desordens provocadas pelos bolchevistas. Entendem, porém, alguns observadores que os Estados Unidos só poderão alcançar êxito nessa orientação, se conseguirem recuperar a China e torná-la um terreno impraticável para o Kremlin, mesmo que não eliminem o Yenan. Certo que Washington há de fazer isso, pois tanto mais se bolcheviza a China, tanto mais cresce a ameaça contra o mundo inteiro, em particular contra os Estados Unidos. Além do mais, uma circunstância tem de ser posta em relêvo, para que o esfôrço americano não seja em vão, e esta diz respeito ao reconhecimento de que falam muitos, do Govêrno vermelho no país. Em nenhum momento poderá ser feito tal reconhecimento, nem pela França e Grã-Bretanha, muito menos pelos Estados Unidos, pois qualquer alteração nesse ponto, fica sem efeito o roteiro traçado para a política exterior de Washington sôbre o assunto. Mas a Rússia trabalha sem cessar para obtê-la, a fim de envolver o campo internacional com suas chicanas diplomáticas. Sem o reconhecimento será possível realizar os cinco pontos de Acheson, mas nesse sentido o Departamento de Estado deve estar em estreito entendimento com o Quai D'Orsay e com o Foreign Office, pois se não se evitar um êrro dêsse, vai por águas abaixo a confiança internacional na salvação da China das garras vermelhas. E quanto ao desmembramento, que se policie desde já o assunto, frontalmente.

Receberá a Grã-Bretanha cerca de 900.000.000 de dólares em auxílio do Plano Marshall

Em vez da quantia solicitada, conforme revelou o Senado dos E. U. A.

PARIS, 9 (De Carl Hartman, da Associated Press) — A Grã-Bretanha receberá cerca de 900.000.000 de dólares em auxílio do Plano Marshall, em vez de 1.518.000.000, como havia solicitado, conforme foi revelado hoje. O Senado dos Estados Unidos aprovou ontem a lei que permite a despesa de .... 3.628.380.000 de dólares em 19 países da Europa Ocidental, durante o período 1949-1950, a fim de que essas nações possam comprar mercadorias americanas, que não poderiam obter de outra forma. Êsses países tinham calculado suas necessidades em 5.161.000.000 de dólares. Os peritos europeus, com o auxílio norte-americano, estão agora ocupados na tarefa de reduzir êssas cifras. Êsses peritos estão organizados no Comitê de Cooperação Econômica Européia, que está reunido nesta Capital.

Um informante, que compareceu à reunião secreta, disse: "Os peritos começaram dando à Inglaterra apenas 780 milhões de dólares. Depois, verificaram que os inglêses precisavam comprar alguns artigos essenciais, que não poderiam ser eliminados. Elevaram então a soma para 850 milhões de dólares e provàvelmente a elevarão ainda para 900 milhões, antes de apresentarem o seu relatório ao Conselho da Organização de Cooperação Econômica Européia, na quinta-feira".

Os peritos concordaram em que a escassez de dólares da Grã-Bretanha - a chave do problema da divisão do auxílio do Plano Marshall. No ano passado, a Grã-Bretanha recebeu 1.239.000.000 de dólares, a maior quota dos 4.756.000.000 de dólares do Plano Marshall. Êste ano, a Grã-Bretanha acredita que precisaria de muito menos de 900 milhões de dólares.

A queda de suas importações, no entanto, tornou claro, durante a Primavera, que a Grã-Bretanha não poderia ganhar tantos dólares quanto esperava. Em fins de julho, a Grã-Bretanha apresentou seu novo pedido — 1.518 milhões de dólares. Esta era a soma que, segundo o Chanceler do Erário, Sir Stafford Cripps, a Grã-Bretanha precisava para comprar o que planejara na área dos dólares.

O memorandum britânico foi imediatamente estudado pelo "Comitê Especial", no qual a Itália e a Holanda lideraram a oposição ao pedido britânico. Mais tarde, o Comitê resolveu oferecer à Grã-Bretanha 780.000 de dólares, baseado no total esperado de 3.800.000.000 de dólares do Plano Marshall. Mais tarde, as pretensões britânicas receberam maior apoio. Outros americanos pensam que, se as necessidades da Grã-Bretanha em dólares não forem satisfeitas, os Estados Unidos terão de ajudá-la de outra forma. Por isso, é melhor que a Grã-Bretanha tenha a maior quota possível do Plano Marshall. "Os europeus agora concordam em que os cortes feitos nas importações essenciais britânicas foram exagerados", segundo disse uma boa fonte. Alguns dêsses países agora se mostram otimistas sôbre o que a Grã-Bretanha poderá exportar, desejando até reduzir sua própria quota em benefício dos inglêses.

Gravissimo conflito em Belo Horizonte

(Conclusão da pág. 1)

ram em verdadeiro corre-corre. Restabelecida a ordem, nova manifestação foi tentada na Praça Sete, voltando, porém, a polícia a intervir com nova carga de "casse-tete", dissolvendo o novo comício e efetuando diversas prisões. Alegam as autoridades que o movimento popular de protesto contra o encarecimento do leite, carne e outros produtos fôra desvirtuado pela infiltração de elementos comunistas, que, prevalecendo-se do pretexto, tentaram realizar o projetado comício pró-paz de tendência nitidamente vermelha. Contra ess manifestação extremista, haviam sido baixadas expressas instruções proibitivas pela Chefia de Polícia. Vários protestos vêm sendo formulados, inclusive por comissões femininas, em face dos excessos policiais que culminaram na violenta dissolução das manifestações públicas, alegando numerosas pessoas que o movimento não tinha nenhuma relação com o "Congresso Pró-Paz", no qual [illegible] e os [illegible].

III CONFERÊNCIA DE CONTABILIDADE PÚBLICA
O municipalismo na conferência

Nas anteriores conferências de contabilidade pública e assuntos fazendários, os municípios eram representados pelos Departamentos das Municipalidades de cada Estado, além de um delegado das prefeituras das capitais. Na III Conferência que agora se realiza, é muito maior o número de delegados individuais de cada pelos Departamentos Estaduais das Municipalidades e por delegados representando grupos de prefeituras, alguns deles credenciados para discutir e votar em nome dos municípios de certas [illegible] econômicas.

A campanha municipalista iniciada a partir da Constituinte de 1946, talvez se reflita na Conferência, dando aos municípios papel de maior relêvo, [illegible] conferências anteriores. Os assuntos de [illegible] que não [illegible] neste conclave, já têm sido objeto de cogitação nos congressos [illegible] municípios de cada Estado, [illegible]

Comissão do Imposto Sindical

Decisões de sua última reunião

A Comissão do Imposto Sindical, em sua última reunião, entre outros assuntos aprovados, resolveu o seguinte:

1. AUTORIZAR o Banco do Brasil:

a) a transferir, da conta do Fundo Sindical, em favor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e da Cerâmica para Construção de Santo André a importância relativa ao imposto sindical dos empregados das firmas "Cerâmica São Caetano S. A.", e "Indústria Paulista de Porcelana ARGILEX, S. A." de que tratam as Guias números 74137 e 77002;

b) a devolver à Casa Bancária Administrativa e de Crédito Mobiliário (Organização Financeira Amaral), S. A. a importância de Cr$ 1.199,30, de que trata a Guia n. 80.704.

2. DEFERIR, por falta de apoio legal, o pedido de abolição do imposto feito por operários da Cia. Geral de Transportes (CGT), de São Paulo; Gráficos de Mogi das Cruzes e operários da Cerâmica da firma Del Favero & Valadares e da Charqueada Santa Cecilia Ltda. de Anhanguera Município de Camari, Estado de Goiás.

3. ENCAMINHAR ao Departamento do Estado, por se tratar de matéria de sua exclusiva competência, o processo onde o Sindicato dos Oficiais Marceneiros e dos Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira, de Caçador, Estado de Sta. Catarina, informa não ter sido prevista nos seus orçamentos de 1947 e 1948, a percentagem a ser paga á Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

4. APROVAR a comprovação de despêsas realizadas em dezembro de 1948, pelo Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estados nos postos de Juiz de Fóra, Belo Horizonte, Campos, Niterói e Distrito Federal.

5 ARQUIVAR o processo onde o Sindicato dos Músicos de S. Paulo sugere o restabelecimento da obrigatoriedade da apresentação da arquivação do imposto sindical, tôdas as vêzes que um contribuinte compareça aos guichetes de qualquer repartição Federal, Estadual ou Municipal, para pagamento de impostos e taxas relativas á profissão. SUGERINDO, todavia, que o Sindicato em apreço faça cumprir as determinações constantes do Artigo 608 da Consolidação das Leis do Trabalho.

6. NEGAR AUTORIZAÇÃO para a dotação pedida, em seu orçamento de 1948, pelo SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria de Mármores e Granitos de S. Paulo, destinada á Direoria da entidade.

7. AUTORIZAR cortam o ordenado do auxiliar de Secretaria e o aluguel da séde do Sindicato dos Armazéns Gerais, no Estado de São Paulo por conta do imposto sindical, na base de 83 %.

8. MANDAR que o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Salvador, Estado da Bahia, aguarde oportunidade para o exame do seu pedido de auxilio destinado á reconstrução de sua sede, visto como o assunto está contido no Plano Sistemático da Aplicação do Fundo Social, elaborado pela CIS e ainda dependente da aprovação final.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3833
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses. Cr$ 130,00; 6 meses. Cr$ 70,00; por via aérea. Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C
C/C. Movimento — Sem Limite .... 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6 1/2% a/a.
12 meses .... 7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-8579 RIO DE JANEIRO

Notas policiais

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO — O investigador de serviço no Pôsto de Assistência do Meyer, comunicou ontem as autoridades policiais do 23º Distrito, que uma ambulancia foi solicitada para a rua Vidal, 374. Quando a mesma chegou ao local, nada mais pôde fazer o médico, pois já encontrou morta uma senhora. Comparecendo ao local, apurou o comissário tratar-se da Sra. Adélia Elian Simão, síria, casada, de 39 anos de idade, ali residente. A tresloucada senhora por motivo ignorado havia pôsto têrmo á existência, desfechando um tiro no ouvido. Com a guia competente, foi o corpo removido para o necrotério

—

PUNGUEADO NO INTERIOR DE UM ONIBUS — A's 18,40 horas de ontem, compareceu á Delegacia do 5º Distrito Policial, Otto Heylmann Alem, Diretor do Banco Auxiliardor, situado á rua do Ouvidor, 32, o qual queixou-se ao comissário de serviço naquele D. P., que fôra furtado em sua carteira contendo a importancia de Cr$ 1.280,00, quando viajava em um ônibus da linha 10.

A queixa foi registrada.

—

FURTADA NO INTERIOR DE UMA FARMACIA — Compareceu ontem á Delegacia do 8º Distrito Policial, Elza Castelo Branco, residente á rua Marquês de Tamandaré, 26, queixando se ao comissário de serviço naquele D. P., que fôra furtada em sua bôlsa, a qual continha a importancia de Cr$ 2.800,00, quando se encontrava no interior da Farmácia Mundial situada á rua São José, 118.

A queixa foi registrada.

—

ATROPELADO POR UMA BICICLETA — O motorista da Assistência Policial, João Marques de Oliveira, apresentou ontem, prêso em flagrante ás autoridades policias do 10º Distrito, Nelson Desiderio Rama, brasileiro, solteiro, de 24 anos de idade, o qual momentos antes, pilotando a bicicleta oficial, 102, atropelara em frente ao Ministério da Guerra, Avelino Lampos, brasileiro, branco, de 59 anos, morador á rua Aribá, 202, o qual sofreu fratura do craneo, sendo internado no H. P. S. em estado grave.

—

ATROPELADA POR AUTO — Cêrca das 13 horas de ontem, o investigador de serviço no Hospital Carlos Chagas comunicou ao comissário de serviço no 27º Distrito Policial, que ali fôra internada, apresentado fratura do braço e da perna esquerda, Olimpia Feitó Lopes, brasileira, casada, de 24 anos de idade, residente á estrada de Água Branca, 231, a qual fôra atropelada pelo auto particular chapa 10-31-83, na Av. Santa Cruz. O auto em questão é de propredade de Heih Eivald, morador á Avenida Copacabana 549, apartamento 608.

O motorista culpado após o acidente fugiu.

—

AMEAÇADO DE MORTE PELO EX-EMPREGADO — Compareceu ontem, á Delegacia do 2º Distrito Policial, o industrial Nenit Salin, residente á rua Cataguazes, 531, em Juiz de Fora, atualmente hospedado no Leme Hotel.

O referido industrial queixou-se ao comissário de serviço naquele D. P., que fôra ameaçado de morte pelo seu ex-empregado Anatolo Bezerra, morador á rua Domingos Ferreira, 25.

Declarou ainda o queixoso, que assuntos comerciais levaciais do 23º Distrito, que param seu ex-empregado a ameaçá-lo.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,40

Violento incêndio na rua dos Inválidos

Precisamente as 18 horas de ontem os bombeiros do Pôsto Central foram solicitados, a fim de dar combate ao fogo que irrompera na prédio nº 36 da rua dos Inválidos. Comparecendo ao local o 1º Socorro, sob o comando do aspirante Antônio, dirigiu o serviço de manobras dágua o tenente Roberto, tendo superintendido os serviços o capitão Hermilo.

O fogo que teve origem na loja onde se encontrava estabelecida com o comércio de objetos de propaganda a Casa Reclame, atingiu logo de inicio grandes proporções, se propagando imediatamente ao primeiro andar, residência da Sra. Helena Elias Kosik. Os prejuizos foram totais uma vez que o prédio ficou completamente destruido.

Os valentes soldados do fogo dada a violência das chamas, persistiram no trabalho de isolamento dos prédios vizinhos, pois, não fosse essa medida, o sinistro assumiria grandes proporções, dado o fato de existir no local prédios antiguissimos.

As autoridades policiais do 6º Distrito tomaram conhecimento do ocorrido, tendo o Comissário de serviço aquele D.P. mandado instaurar inquérito a fim de apurar a verdadeira causa do sinistro.

Assistência ao sindicalizado tubreculoso

O Serviço de Estreptomicina do Ministério do Trabalho, por nosso intermédio, avisa aos Sindicatos classistas que fornecerá também, a partir desta data, aos associados sindicalizados, nas condições já estipuladas, o medicamento suiço P. A. S. especifico no tratamento da tuberculose, por via bucal, em drágeas.

OURO
Brilhantes-Cautelas
Caixa Econômica — Melhor comprador — Joalheria Gomes, no seu novo endereço á Avenida Rio Branco, 137-6º andar, sala 618, Esquina Sete Setembro.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Vai fazer conferências sôbre nutrologia

Seguiu para o Recife o Prof. Josué de Castro

Atendendo ao convite conjunto das secretaria de Educação e Cultura e de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de Pernambuco, seguiu para Recife a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil o diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, professor Josué de Castro. O conhecido nutrólogo, que é autor do livro "Geografia da Fome" e figura de real destaque nos circulos culturais do país, pronunciará na capital pernambucana uma série de conferências subordinadas aos temas: "Populações e recursos alimentares do Mundo", A fome universal e o neo-maltusianismo", A fome oculta e a erosão do potencial humano", "Recêntes aquisições da Nutrologia carências alimentares e doenças do figado" e "Nutrições e economia do Nordeste".

Aeroviários norte-americanos em viagem

Viajando a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways chegou ao Rio procedente de Montevidéu, o jornalista norte-americano John Clark, assitente do diretor de Relações Públicas da Divisão Latino-americana da PAA, com escritório em Miami

Em trânsito para Nova York acampanhado de sua espôsa passou por esta capital o sr. Charles Larrabee, gerente da PAA, no Uruguai.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-5464

O Chefe do Serviço de Imprensa da Braniff Airways

Acaba de assumir a direção do Serviço de Imprensa da Braniff International Airwys, do Brasil, o sr. Paulo Einhorn, que regressou recentemente dos Estados Unidos, onde esteve, durante dois meses, em viagem de observação e estudo sôbre o desenvolvimento da aviação comercial e turismo.

O sr. Einhorn é figura largamente conhecida nos circulos jornalisticos e aeronáuticos pois, durante vinte anos, exerceu idênticas funções na Pan American Airwys e Panair do Brasil.

Acompanhado de estudantes mexicanos, o Embaixador Antônio Villalobos visita a Central do Brasil

A Central do Brasil recebeu a visita do diplomata Antônio Villalobos, embaixador do México junto ao nosso Govêrno. S. Excia., que se fizera, então, acompanhar de sua distinta filha a senhorita Carolina Villalobos, bem como de cinco estudantes de engenharia da Universidade Nacional Autónoma daquele pais irmão, foi recebido na estação D. Pedro II pelo diretor da Central, com quem entreteve cordial palestra. Após haver percorrido várias dependências daquela estação, o diplomata mexicano e sua comitiva viajaram em automóvel de linha para Deodoro onde visitaram as oficinas de eletrificação da Estrada ali instalada, convite dos engenheiros da Central os visitantes almoçaram no restaurante da Associação daqueles técnicos, na torre do majoroso edificio-sede da nossa principal rêde ferroviária.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Gazetilha

BANCO DA PREFEITURA

Conforme se anuncia, o Banco da Prefeitura vem de criar no populoso e desenvolvido suburbio de Campo Grande uma agência, que será um amplo incentivo á próspera lavoura e ao vigoroso comércio daquela longinqua região do Distrito Federal.

A iniciativa tomada pela Diretoria do grande Banco não poderia ser melhor recebida na praça de Campo Grande e foi o que realmente aconteceu, festejando-se o acontecimento com a presença do Sr. Prefeito do Distrito Federal e da alta administração do Banco.

Indiscutivelmente, o suburbio de Campo Grande oferece as mais promissoras possibilidades á aplicação do dinheiro, mercê do vulto das transações que ali se realizam, seja no campo do simples comércio como ainda em virtude da riqueza agricola de que é dotado o lugar.

E' de se esperar, pois, seja dado ao desenvolvimento dos negócios do Banco em Campo Grande a necessária elasticidade, a fim de que possa especialmente cobrir a abundante pequena agricultura que ali se localiza e que, como é evidente, necessita de crédito facil a prazo mais longo do que esse que é aplicado nas transações bancárias comuns. O sistema de financiamento agricola poderá ser vantajosamente empregado em Campo Grande, onde as perspectivas dos negócios desta espécie são excelentes.

A GREVE DO KM. 47

Já tivemos oportunidade de comentar a greve que vem sendo levada a efeito pelos estudantes da Universidade Rural e que surgiu em consequência da má alimentação que lhes é fronecida naquele educandário, onde se estaria processando o mercado negro dos gêneros alimenticios, o que é grave por se tratar de uma Universidade frequentada por grande numero de moços brasileiros.

Deveriamos esperar que já a esta hora estivessem plenamente resolvidas as desinteligências surgidas e que assim já tivessem voltado aos seus afazeres estudantis os jovens universitários.

Causa pois surpresa saber-se que pretendem agora fazer um comicio na séde da UNE, o que evidentemente virá complicar as coisas, transformando um simples caso de economia interna num fato de intensa repercussão nos meios locais de estudantes.

Seria de todo conveniente um acôrdo entre as partes, evitando-se a perniciosa e demagógica reunião de praça pública, em que se acobertam os exploradores habituais de situações como esta.

Cabe pois ás autoridades o relevante papel de buscar este entendimento, sob todos os aspectos louvavel, evitando a propagação do incidente ás outras entidades de estudantes, que por solidariedade e por insuflação de terceiros podem transformá-lo em protesto coletivo, o que será extremamente desagradavel.

AMOROSO ANASTACIO

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9
Hoje
ás 12,30 horas,
mais um capítulo de
"ERA O SEU DESTINO"
sugestiva novela de Lourival Marques, numa oferta do
"CAFÉ REX"
O café que provoca um elogio em cada gole!

Um grande acontecimento social na Capital da República

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 1)

...ativo atinge a Cr$ 5.957.667.524,76, o que demonstra, com a exatidão matemática das cifras, a sua alta capacidade financeira.

O Banco do Estado de São Paulo, que, pelo seu patrimônio e pelo volume da sua projeção, é a espinha dorsal da economia paulistana, tem sido um dos mais eficazes fatores do engrandecimento daquela grande unidade da Federação, tendo a sua atual diretoria, com a clarividência que lhe é peculiar, sabido compreender a função social dos bancos na sociedade moderna. Fomentando a produção, amparando a lavoura, concedendo crédito essencial ao desenvolvimento das múltiplas e dinâmicas atividades criadoras da terra bandeirante, o Banco do Estado de São Paulo, se há transformado no alicerce da economia estadual, concorrendo, fundamentalmente, para o ritmo de progresso que impele São Paulo para a sua grandeza vertiginosa.

Tendo á frente do seu invejável patrimônio, diretores esclarecidos como Arlindo Maia Lello, presidente em exercício, Armando de Almeida Alcântara, superintendente, Rubens Ferreira Martins e Osvaldo Ribeiro Junqueira, diretores, o Banco do Estado do São Paulo, tomou extraordinário impulso, pelas sábias e bem conduzidas diretrizes de sua atual administração.

A CERIMONIA INAUGURAL

Como dissemos acima, o ato inaugural da Agência do Banco do Estado de São Paulo, teve uma expressão social das mais imponentes.

Dotada de instalações modernas, que apresentam aspectos de sobriedade, mas de bom gôsto no seu mobiliário, a Agência localiza-se num prédio confortável, á Rua da Assembléia, 31, onde se realizou a inauguração, ás 15 horas, num ambiente festivo, cordial, em que o entusiasmo comunicativo foi uma das notas predominantes. Ali, se achavam presentes, tôdas as mais prestigiosas, as mais representativas figuras do alto mundo bancário desta capital, autoridades, senadores, deputados, jornalistas e grande massa popular que enchia, literalmente, tôdas as dependências da Agência, num movimento alegre de regozijo.

Antes da inauguração, falaram, ao microfone da Rádio Bandeirante, dando as suas impressões sôbre o acontecimento, o Sr. Antônio Silveira Melo, diretor da Agência, recém-inaugurada, Dr. César Costa, deputado federal por São Paulo, Pinto Novais, industrial paulista, Sr. Gladston Jafet, industrial e diretor da "Fôlha Carioca", Dr. Martins Di Ciero, deputado estadual por São Paulo, Senador Euclydes Vieira, engenheiro Caio Dias Batista, ex-secretário da Viação e Obras Públicas de São Paulo, Dr. Ernesto Sepe, diretor da Aerovias, Dr. Mariano Wendel, ex-secretário da Agricultura de São Paulo e da Comissão Estadual de Preços, Dr. Jonas Correia, deputado federal pelo Distrito Federal, Sr. João Gonçalves Carvalho e industrial Paulo Carrado.

Procedeu-se, em seguida, a bênção das instalações da Agência, tendo sido oficiante Monsenhor Armando Lacerda, que fêz um vibrante e patriótico discurso sôbre São Paulo e seu atual govêrno. Com brilhante eloquência, o ilustre sacerdote, ressalvou, entretanto, que falava, naquele momento, em seu nome pessoal, visto que Igreja estava acima dos partidos e não se envolvia na política.

Seguiu-se, com a palavra, o Dr. Armando de Almeida Alcântara, superintendente do Banco do Estado de São Paulo, cujo discurso, publicado, abaixo, na íntegra, constituiu verdadeira e substancial plataforma econômica a servir de orientação para qualquer govêrno bem intencionado.

O Dr. Armando de Almeida Alcântara, na sua bela oração, fugiu á praxe protocolar dos discursos vazios de idéias e de sentido construtivo; sua alocução abordou problemas fundamentais da economia brasileira, foi um discurso sério, traçando diretrizes, planos de propulsão e desenvolvimento das nossas riquezas.

Antes do encerramento da cerimônia, foi inaugurado, no salão de honra da Agência, o retrato de S. Exa. Dr. Ademar de Barros, Governador de São Paulo, tendo falado, por essa ocasião, o Dr. Murilo Fontes, que proferiu belíssima oração.

A Agência do Banco do Estado de São Paulo, nesta capital, foi entregue ao Dr. Antônio Silveira Melo, gerente, Dr. Nelson Lobo de Barros, sub-gerente e contador José Maria de Araújo Costa.

O DISCURSO DO DR. ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Dr. Armando de Almeida Alcântara, superintendente do Banco do Estado de São Paulo:

PREDESTINAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL DE SÃO PAULO

Quando, da velha e gloriosa terra lusitana, partiram as náus capitaneadas por Martim Afonso, rumo ás terras, recém-descobertas, de Santa Cruz, os ventos que lhe enfunaram as velas dêsde o legendário Tejo, já pareciam soprados por misteriosa predestinação. Passando pela Baía de Todos os Santos, seguiu Martim Afonso para o sul, onde conheceu a maravilhosa Guanabara, indo afinal fundar a povoação de São Vicente, a primeira que se criou no Brasil. A grandiosa visão da Serra do Mar, posta ao alcance dos olhos do punhado de homens que iniciavam a colonização daquela terra desconhecida e bárbara, certamente foi outro élo que o destino juntou á cadeia que já começára a urdir e que seria, no futuro a espinha dorsal de uma Nação ainda oculta nas névoas do mais absoluto mistério. A rude coragem dos colonizadores vicentinos levou-os sem tardança, á escalada da cordilheira que ciosamente defendia aquêle mundo que se estendia imensurávelmente a partir ds altiplanos. E nos campos chamados de "Piratininga", repousando temporáriamente do grande e ousado esfôrço dispendido para romper os empêços da serra imponente, lançaram as bases da primeira povoação interior do país. S. Vicente fôra a "celula mater" da nacionalidade. S. Paulo passou a ser a primeira afirmação vigorosa dessa nacionalidade.

Rolaram os séculos, após o minuto da História em que a vontade de Deus apontára aquêle recanto do Brasil, para torná-lo, mais tarde, o embrião de uma grande e poderosa Nação. Aos marcos primévos da conquista, que os companheiros de Martim Afonso fincaram no planalto piratiningano, não faltou, entretanto, pelos anos em fóra, a força daquela predestinação que tão bem define São Pulo, outrora como hoje, como o grande amoroso do Brasil. A epopéa ciclópica das bandeiras, que fez recuar, até os contrafortes dos Andes, as lindes do Tratado de Tordezilhas, arrebatando do cedido a Fernando e Izabel, mais de 6.000.000 de quilômetros quadrados, para com êles integrar êsse colosso que é a Pátria comum; as lutas e os sofrimentos inenarráveis do periodo da mineração nas longinquas Gerais; nos sertões dos Guatazes ou no distante Cuiabá; a mineração; o trabalho dos engenhos; a implantação da grande lavoura caféeira e, mais modernamente, o aceléramento e a diversidade de sua extraordinária atividade industrial — tudo são evidências daquele determinismo histórico que erige São Paulo, desde os primordios de nossa formação, não como fenomeno isolado, nem tampouco como exceção regional, mas, exclusivamente como essência de todo o país, como baluarte das aspirações nacionais. São Paulo e os paulistas, pois, como o testemunham o passado e o presente existem em função do Brasil, vivem pelo Brasil e prosperam com e para o Brasil. Nem de outra forma pedia ser, dadas as origens comuns que ligam essa unidade da Federação ás demais e sua iminente interdependência econômica.

Refere-se Roberto Simonsen — êsse espirito lúcido e brilhante, cuja vida se findou há bem pouco, deixando, porém uma luminosa trajetória a marcar a sua passagem nos fastos da nacionalidade, como um dos astros de singular grandeza da cultura brasileira — em sua notável HISTÓRIA ECONOMICA DO BRASIL, que as primeiras bandeiras piratininganas construiram a nossa terra em suas audaciosas jornadas seguindo pelo caminho do Tietê, alcançando a bacia do Paraná e os afluentes da margem ocidental dêste rio, em demanda das terras de Mato Grosso, já subindo pelo Parnaiba, visando os sertões goianos, já penetrando pelo Vale do Rio Pardo, galgando a bacia do Sapucaí e pelo Rio Grande, alcançando Goiáz, e, ainda, alcançando Rio das Velhas até o vale do São Francisco. Já nos meiados do século XVIII observa Paulo Prado, em seu precioso estudo intitulado "CAMINHO DO MAR PAULISTA" o isolamento de Piratininga aos poucos se atenuou e desapareceu, passando a Cidade de São Paulo a ser o centro de uma estrêla irradiando em todos os quadrantes. "Cinco grandes estradas ligaram-na ao resto do país. Para léste a estrada do Paraiba, rumo a Minas Gerais e Rio de Janeiro; na direção do Norte, demandando os sertões do Camanducáia e o Sapucai, a estrada do Sul de Minas; a noroeste, buscando Goiáz o velho caminho das bandeiras do Anhanguera; em direção do centro oeste, pelo vale do Tietê, abria-se a estrada das Monções, e, finalmente para o Sul, o caminho que conduzia aos campos de Curitiba das Lages e Missões".

A "fronteira flutuante" de que nos dá conta Turner, ao considerar o movimento expansionista e colonizador dos americanos em marcha de Este para Oeste, até atingir o Pacifico, teve precedência de mais de um século em nosso país, posto que foi ela transportada, em dois ciclos formidáveis, pela iniciativa paulista, para regiões que até hoje assinalam sob nossa bandeira, os limites dessas investidas.

O apogeu do ciclo repovoador, refére Simonsen, foi atingido no grande fluxo minerador.

"Ai a pequena população piratiningana lançou-se á exploração das imensas riquezas que havia descoberto e eram elas de tamanha valia que provocaram o povoamento do Brasil e despertaram a atenção mundial para o maior centro de produção aurifera, até então existente".

"Graças, porém, aos seus esforços e sacrificios, tinham os paulistas, a um só tempo, promovido o repovoamento e a ocupação definitiva dos sertões pelos elementos subordinados á Corôa Portuguêsa e a formação de uma infra-estrutura econômica unitária no Brasil colônia".

"Na sua emigração para o sul a fim de aproveitarem a indústria da criação, que lá se desenvolvia em melhores condições, do que nas terras de Piratininga, alargam nossas fronteiras econômicas, levando de roldão as primitivas fronteiras politicas para lindes mais naturais".

Vale a pena insistir na citação que, com bastante oportunidade vimos fazendo da judiciosa HISTORIA ECONÔMICA DO BRASIL, sôbre a obra ingente realizada pelos paulistas na conquista e desbravamento da terra brasileira.

"Declinada a mineração, empobrecem os paulistas emigrados e os paulistas de Piratininga. A transição da fase mineradora para a agricola, não se poderia ter verificado sem transes dolorosissimos. A guerra dos Farrapos fotográfa, com sua denominação e desenvolvimento a miséria a que tinham chegado as populações sulinas. A raça conservou, porém, o antigo cerne; e, na primeira oportunidade que se lhe deparou da possibilidade da exploração de produto rico nas próprias terras criou, pela primeira vez, dentro de suas próprias lindes, essa enorme massa de riqueza constituida pelos cafezais, que já foi classificada como um dos maiores prodigios do século XX".

"As descidas dos paulistas pelo Guaporé, Madeira e outros afluentes do Amazonas, fixaram também, uma posição de flanco, protegendo a ocupação definitiva da bacia meridional do grande rio".

"Assim como Portugal se esvaiu, esgotado em seu esforço para a formação de um império mundial, Piratininga esvaiu-se nos tempos coloniais, na politica expansionista que foi obrigada a abraçar", por inevitável vocação para o trabalho, pela ansia incontida de conquista da terra inviolada e por imperativo econômico irreprimivel, culminando na constituição dêsse enorme patrimônio territorial, representado pela indisfarçável grandeza do Brasil.

E, porque assim tenha sido no passado, porque assim o é no presente, certamente terá que ser no futuro, posto que: "com as economias de um trabalho pertinaz e eficiente, com o acumular de nossas energias e amplos recursos lhe está reservado o histórico papel de forte cooperadora no reerguimento econômico das vastas regiões brasileiras que os seus maiores, outróra, descobriram, conquistaram e ajudaram a povoar".

Afrânio Peixoto, com a sua natural sensibilidade e cultura que tanto enobrecem a literatura e ciência nacionais, também consigna que: E' de São Paulo que partem as bandeiras despovoadôras, tirando os indios de suas recuadas florestas, levando as fronteiras da Pátria até além, muito alem das divisas dos tratados politicos. Quando êsses paulistas encontram minas é o Brasil inteiro que aflúi para elas. O bandeirante despovoador vai até onde póde ir, arredondando a periféria do Brasil. Com as minas achadas, é êsse bandeirante, o repovoador do deserto, com as Cidades que se levantam em torno das catas. A economia desparticularizou o Brasil e deu ao todo fracionado pela extensão, pela servidão, pelas necessidades uma unidade, malgrado dos homens transitórios, ás vêzes injustos, máus, reprováveis".

Essa indissolúvel comunhão de São Paulo com o Brasil, faz do primeiro, tradicionalmente um fulcro do todo pátrio, onde vibram e por onde passam, em sincronismo, tôdas as alegrias, todos os anseios, tôdas as preocupações da alma nacional. Por essas razões, o forte espirito de brasilidade plasmado em São Paulo, extravasa-se de suas fronteiras territoriais e vai repercutir, fundamente em todos os recantos da Pátria, tornando-a una e indivisivel. Tal a vinculação de São Paulo ao Brasil, que "paulista" já deixou de exprimir sómente o que nasceu em São Paulo. De fato, a significação do têrmo "paulista' é mais ampla do que o seu sentido geográfico", diz J. F. Normano. "Até mesmo o moderno senhor de engenho da Bahia, o modérno fazendeiro de Minas Gerais e o proprietário de uma fazenda de criar do Rio Grande do Sul, são, econômicamente falando paulistas". "Paulista — resume aquêle notável professor americano — é o "homo economicus" brasileiro o "ianque" do continente sulino".

E' preciso, pois, ter presente, ao espirito essa extraordinária identidade de sentir e de agir, existente entre o paulista e os demais brasileiros, para bem se compreender a missão de São Paulo dentro da Federação, tanto no passado como no presente e no futuro. Não, de certo, por pretender exceder, em merecimento a qualquer outro Estado irmão; não por se julgar o primeiro, nem o mais poderoso da comunidade brasileira. São Paulo, entretanto por sua capacidade realizadora orgulha-se, por justo titulo de ser a fôrça econômica que é e, fiel aos seus ideais quer ser ainda mais, marcando com um cunho de inconfundivel brasilidade todos os seus atos e empreendimentos. Sem doentias preocupações e particularismos, cumpre tranquilamente e com decisão a missão histórica que lhe foi destinada, contribuindo, sem reservas, com o seu trabalho, o seu patriotismo e sea altaneirismo para o fortalecimento da grande Pátria comum, objetivando torná-la mais poderosa!

RAZÕES QUE JUSTIFICAM ESTA AGENCIA

Estão aí, senhores, em breve esbôço, os motivos fundamentais que explicam e justificam a presença do Banco do Estado de São Paulo, no Rio de Janeiro, através da Agência que hoje temos a satisfação de inaugurar. Aquela vocação de servir que tem sido o apanágio da gente paulista, de há muito apontava, a êste estabelecimento, o dever que lhe cabia. Por outro lado a intensidade e a importância do comércio entre S. Paulo e a Capital Federal; a interdependência das relações econômico-financeiras dos dois maiores centros do país, a preponderante participação dêste Banco no incentivo da produção e circulação das riquezas de S. Paulo, não poderiam por mais tempo, dispensar a extensão de sua rêde de Agências até esta praça. Não obstante a diligência e a correção dos seus correspondentes, cuja colaboração nos foi sempre valiosa e, de público, agradecemos, os negócios e os interêsses de sua numerosa clientela reclamavam insistentemente a instalação desta casa, para completar a organização do Banco.

Aliás, o programa de expansão dêste estabelecimento, que vem sendo paulatinamente executado há mais de 3 lustros, e ao qual tem dado decidido apoio o ilustre Governador Dr. Ademar de Barros, seguindo as mesmas linhas da inter-comunicação da economia brasileira que se entrosa por vias diretas e indirétas, no parque manufatureiro bandeirante, exige que as acompanhemos até onde se aprofundem com maior intensidade. Na execução dêsse programa, cuidou o Banco, primeiramente, de dotar o próprio Estado de apreciável número de Agências disseminadas por todo o interior da sua circunscrição territorial havendo, até agora, instalado precisamente 58 dêsses Departamentos, e mais o de Campo Grande, no progressista Mato Grosso, guardião avançado de nossas fronteiras, onde, sem falsa modestia, temos prestado reais e proveitosos serviços no intercâmbio econômico-financeiro das duas unidades da Federação, tradicionalmente irmanadas.

E' pois, bem compreensivel e muito natural, convindo mesmo assinalar-se que um país como o nosso pontilhado por verdadeiras ilhas geo-econômicas, em virtude da sua enorme extensão territorial, das dificuldades extremas de comunicação, e com uma população orçando por 45 milhões de almas se veja na contingência de buscar na sua própria economia, através dos seus institutos de crédito os meios de deferimento ás necessidades mais condizentes com a civilização que vai criando nesta parte do hemisfério sul-americano. Há a considerar, além disso, que, por fôrça do nosso frágil arcabouço econômico, as exportações do país são, práticamente, baseadas em produtos da agricultura ou da história extrativa, limitando-se, por assim dizer-se, ao café, algodão, cacáu, herva-mate borracha silvestre, carnes, couros, péles, frutas, carnaúba e poucos artigos outros.

Não resultando em tal circunstância, superavits do nosso comércio com o exterior, é de meridiana evidência a impossibilidade em que se vê o nosso país, de realizar a aquisição, em maior escala, de bens de produção indispensáveis ao nosso eficiente equipamento, e, ainda, de umas tantas utilidades de consumo forçado, que as demais Nações procuram colocar em nossos mercados internos.

Por êsses e outros motivos, formais e indiscutiveis, é que temos de limitar, inapelávelmente, os nossos gastos com a importação de artigos supérfluos, sómente utilizando aqueles absolutamente necessários ao nosso desenvolvimento econômico, de modo a criar e aumentar, com redobrados esforços, a expansão crescente da industrialização e transformação das matérias-primas nacionais em nosso próprio proveito. E, mais se justifica essa intransigente decisão se considerarmos que o cruzeiro não gôza de livre curso, no intercâmbio internacional, em razão de não obter o nosso país, com frequência, saldos disponiveis na balança de contas com o exterior, obrigando-nos por isso mesmo, a extrair das fôrças vivas da Nação, os mais completos e proveitosos resultados através do desenvolvimento intensivo do seu comércio e consumo interno, base segura da solidez do imprescindivel mercado nacional. Cabe a S. Paulo, por certo, nesta conjuntura, papel preponderante, seguindo, assim, a sua tradição inelutável vocação para o trabalho porque dispõe de um magnifico parque industrial; porque conta com modernos meios de transporte e apreciáveis vias de comunicação; porque os produtos ali manufaturados ou os artigos de sua indústria não conhecem empêços na confiança e no conceito dos consumidores patricios, pelo esmêro e técnica do seu acabamento; porque tôda a sua atividade se desenvolve, através de esforços inaudítos e ingente dedicação, no sentido alto do revigoramento da unidade econômica nacional. Demonstração dessas assertivas, encontramo-la no seu vultoso comércio de cabotagem e por vias internas, cuja importância pode ser aferida das cifras a seguir alinhadas, relativas ao ano de 1946, último de que nos dão noticia as estatisticas conhecidas:

EXPORTAÇÃO DE SÃO PAULO	Toneladas	Cruzeiros
Cabotagem. . . .	245.349	2.639.690.000,00
Vias internas	714.467	7.492.508.000,00
TOTAIS	959.816	10.132.198.000,00

IMPORTAÇÃO DE SÃO PAULO	Toneladas	Cruzeiros
Cabotagem.	771.558	2.109.545.000,00
Vias internas . . .	1.657.695	5.521.493.000,00
TOTAIS	2.375.253	7.631.038.000,00

Junte-se a êsses dados já de si tão significativos, a formidável evolução industrial brasileira, dentro da qual São Paulo está integrado com considerável contingente e que segundo o professor Robert Hall, economista americano pode ser considerado como sendo o fenômeno econômico e sociológico mais extraordinário da América Latina, evolução essa expressa nestes eloquentes algarismos, referentes tão só ao volume de produção, sem contar com o impressionante investimento de capital para

(Conclui na pág. 7)

CINEMA

CARTAZ DA SEMANA

Aqui estão os principais cartazes do cinema da presente semana:

"Jornada de agonia", produção da Warner Brothers, com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Arden e Zachary Scott — nos cinemas Palácio, Roxy, América, Monte Castelo e Icaraí (Niterói).

"Sangue na lua", da RKO Rádio, com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston — nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote.

"Raizes de paixão", produção Walter Wanger, com Van Heflin e Susan Hayward — nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca e Palace, de Niterói.

"A Renegada", com Germano Paolieri e Carlo Tamberlani — no cinema Rex.

"Culpa paterna", filme egípcio, já por nós comentado, com Zaki Rustom e Saraj Munir, no cinema Império.

"Sherlock assustado", com Red Skelton — nos três cines Metro e, a partir de quinta-feira, "Transatlantico de luxo", com George Brent, Jane Powell e Lauritz Melchior.

"Naná", o magnífico filme mexicano, com Lupe Velez e Miguel Angel Ferriz, está sendo reprisado nos cinemas São José e Para Todos.

"Estou aí?", filme nacional, e "Paixões tormentosas", filme mexicano, está sendo também reprisado no São Carlos.

"Fornarina — Os amores de Rafael", continua sendo exibido com grande êxito no cinema Vitória. "A Fornarina" está, outrossim, também esta semana, no Avenida e Ipanema.

PAULO PORTO

"Raízes de Paixão", com uma grande elenco de astros

"Raizes de Paixão" (Tap Roots), o magnífico espetáculo em tecnicolor, que a Universal International está apresentando nos cinemas São Luiz



Boris Karloff como aparece no filme em tecnicolor "Raízes de Paixão" (Tap Roots)

— Rian — Odeon e Palace, de Niterói, tem sido aclamado em todos os lugares onde já foi exibido permanecendo semanas a fio em cartaz. Entre os principais elogios destacamos a interpretação dos atores, cada um dos quais vive seu papel, não se limitando a representá-lo.

Os protagonistas são Van Heflin — Susan Hayward e Boris Karloff. O primeiro, muito bem no papel do jovem repórter, valente, irônico e audaz, disposto a pôr em jôgo sua vida ao menor ponto de ofensa ou pelo amor da mulher amada.

Susan Hayward que tornou-se inesquecível após seu trabalho em "Desespero" (Smash-Up), volta a demonstrar sua esquisita sensibilidade artística no papel da ardorosa Morna Dabney, mulher valente, que dispensa tôdas as comodidades para seguir o homem a quem ama e ao ver-se traída por êste e sua irmã (Julie London), oculta com valentia o desengano e vence apoiada no orgulho, seu coração e a enfermidade. Este é um papel dificílimo e Susan Hayward aproveita a oportunidade de se apresentar como uma heroina cheia de vida e de grande beleza.

Boris Karloff, tão conhecido, principalmente pelos seus personagens perversos ou desequilibrados, está muito convincente no papel do fiel servidor amigo da família Dabney, protetor de cada um dos membros da família e que oferece sua vida a fim de salvar a de Morna (Susan Hayward). Ainda destacamos os papéis de Ward Bond como pai de Susan Hayward, Julie London e Richard Long e senhor do Vale do Libanon que à frente de um grupo de homens enfrenta o Exército Confederado a fim de defender o solo que êle e seus antepassados fertilizaram com suor do próprio corpo. Ward Bond brinda também o público com uma atuação deveras dramática. Whitfield Connor é um novo ator que faz a estréa neste filme e destaca-se como ator que promete um futuro brilhante.

ALAN LADD, O ASTRO DE "ABUTRES HUMANOS"

Pela primeira vez, em sua vitoriosa carreira cinematográfica, o popular astro Alan Ladd trabalha numa película cujo argumento focaliza o velho oeste norte-americano, e pela primeira vez, ainda, sua atuação foi filmada em tecnicolor, num deslumbrante tecnicolor como veremos em "Abutres Humanos", violento espetáculo de aventuras que a Paramount apresentará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial.

Filme repleto de cenas de grande emoção seu argumento relata as aventuras de "Smith", "O Silencioso", indivíduo de poucas palavras que trabalha a serviço de uma emprêsa ferroviária, sendo temido pelos homens e amado pelas mulheres.

Alan Ladd, no papel de "Silencioso", acha-se perfeitamente á vontade no filme, protegendo a vida e os pertences dos ferroviários, ao mesmo tempo queperseguе os assaltantes dos comboios.

Brenda Marshall, depois de tantos anos de ausência, volta ao ecran, para ser a "partenaire" de Ladd, em "Abutres Humanos", filme que reune ainda Robert Preston e Donald Crisp.

A ATRIZ FRANCESA ANNABELLA NA ESPANHA

BARCELONA, 9 (Para a GAZETA DE NOTICIAS) — A atriz francêsa Anabella declarou em Barcelona, quando de sua passagem para as Ilhas Baleares, que Madrid é uma cidade maravilhosa e que o caráter espanhol tem muita semelhança com o norte-americano pela sua hospitalidade e simpatia.

CINEMA NA A.B.I.

No auditório "Oscar Guanabarino" da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, ás 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional será exibido o filme de longa metragem "Rapsódia da Ribalta". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

NO PATHE' UM DOCUMENTARIO SOBRE O CENTENARIO DO SALVADOR

Como complemento de "Diabo branco", produção da Art Filmes que continua vitoriosamente no cartaz do cinema Pathé, está sendo apresentado nessa tela da Cinelândia um documentário sôbre os festejos comemorativos do quarto centenário do Salvador, mostrando o desfile realizado na capital baiana. Apesar das dificuldades com que lutou o operador pela má localização e pela falta de luz natural, o filme foi bem organizado, merecendo ouveres o seu produtor, o cinegrafista patricio I. Rozemberg. A narração da película, que se intitula "Vida Baiana nº 42", é de Mário Augusto.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Sherlock Assustado", com Red Skelton, Ann Rutherford e Jean Rogers.

PLAZA — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

PALACIO — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Arden, Zachary Scott e Jeffrey Lynn.

VITORIA — "A Fornarina" (Os amores de Rafael), com Lida Baarova e Walter Lazzaro (4ª semana).

PATHÉ — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bach. (3ª semana).

ODEON — "Raízes de paixão", com Susan Hayward, Van Heflin, Julie London e Boris Karloff.

IMPERIO — "Culpa Paterna", com Zaki Rustom, Saraj Munir e Sabah.

SÃO CARLOS — "Estou aí?", com Emilinha Borba e Colé, e "Paixões tormentosas", com Maria Antonieta Pons.

REX — "A Renegada", com Germana Paolieri e Carlo Tamberlani.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, com dias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "O demonio dourado", com Wallace Beery, Tom Drake e Patricia White.

METROPOLE — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert e "Malabaristas da vida", com Dan Dailey.

PRESIDENTE — "O diabo branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach (3ª semana).

SÃO JOSE' — "Naná", com Lupe Velez e Miguel Angel Ferriz.

COLONIAL — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

IDEAL — "A Pecadora", com Ninon Sevilla e Ramon Armengod (8ª semana).

IRIS — "Romance, sorriso e música" e "Acusado inocente".

PRIMOR — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

FLORIANO — "Serenata sertaneja".

SÃO LUIZ — "Raizes de paixão", com Susan Hayward, Van Heflin, Julie London e Boris Karloff.

NACIONAL — "Mansão de loucura".

ROXY — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Garden, Zachary Scott e Jeffrey Lynn.

IPANEMA — "A Fornarina" (Amores de Rafael), com Lida Baarova e Walter Lazzaro.

METRO-COPACABANA — "Sherlock Assustado", com Red Shelton, Ann Rutherford e Jean Rogers.

STAR — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

PIRAJA' — "A taverna do caminho", com Ida Lupino, Cornel Wilde e Richard Widmark.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

ASTORIA — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

RIAN — "Raízes de paixão", com Susan Hayward e Van Heflin.

RITZ — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

METRO-TIJUCA — "Sherlock Assustado", com Red Skelton, Ann Rutherford e Jean Rogers.

CARIOCA — "Raizes de paixão", com Susan Hayward e Van Heflin.

AMERICA — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Zachary Scott e Jeffrey Lynn.

OLINDA — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

HADDOCK LOBO — "Tarzan e a montanha secreta" e "A proteção da alvorada".

AVENIDA — "A Fornarina (Os amores de Rafael), com Lida Baarova e Walter Lazzaro.

ALIMPIA — "Suspeita" e "Pequena coquete".

MODERNO — "Museu de horrores" e "Cara de mármore".

CENTENARIO — "O Ebrio", filme nacional, com Vicente Celestino.

PARA TODOS — "Naná", com Lupe Velez e Miguel Angel Ferriz.

MARANHÃO — (Cineminha ao ar livre, á Rua Maranhão).

MASCOTE — "Sangue na lua", com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes e Robert Preston.

MONTE CASTELO — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Arden e Zachary Scott.

COLISEU — "O cisne negro".

VAZ LOBO — "Escrava sedutora" e "Na ponta da espada".

ALFA — "Sinos de Rosarita" e "Macumba".

IRAJA' — "Tarzan e as sereias" e "Ladrão ludibriado".

TRINDADE — "Um mundo de ilusões" e "O castelo do homem sem alma".

CAVALCANTE — "Satan passeia á noite" e "Os fabulosos Dorseys".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Crepúsculo", com Arturo de Cordova e "Cidade nua", com Barry Fitzgerald.

IMPERIAL — "Odio que mata" e "Vento da noite".

ODEON — Sessões passatempo.

EDEN — "Punhos de ouro", com Mickey Rooney; "O segredo de Cynthia", com Lionel Barrymore e "O enigma das torres" (série).

ICARAI — "Jornada de agonia", com Dane Clark, Alexis Smith, Eve Garden e Zachary Scott.

MANDARO — "Yolanda e o ladrão", com Fred Astaire e Lucille Bremer.

PALACE — "Raízes de paixão", com Susan Hayward, Van Heflin e Boris Karloff.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

"Conversa em familia", continua agradando aos ouvintes da Rádio Globo pelos assuntos e pela forma por que são abordados. Este programa está no ar ás 22 horas e 15 minutos diàriamente, pela onda dos 1.180 quilociclos.

* * *

"TRIO GUARAS", o excelente conjunto vocal, estará ao microfone da Rádio Clube do Brasil, hoje, ás 20 horas.

* * *

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja internacional de futebol entre as equipes do Fluminense x Nacional, de Montevidéu.

* * *

Uma completa resenha informativa dos primeiros acontecimentos do dia, eis o que apresenta a PRA-9, ás 8 da manhã, através do seu noticioso de meia hora, pondo em revista o panorama politico, as ocorrências da cidade, o noticiário policial, os primeiros do esporte, o ambiente artístico e as ultimas internacionais.

* * *

O P.T.B. é o responsável pela apresentação de hoje de "CARAVANA POLITICA", que o Rádio Clube do Brasil levará ao ar ás 19 horas.

* * *

Terá inicio hoje, ás 21 horas e 30 minutos, o "Festival Chopin", que a Rádio Ministério da Educação realizará durante êste mês, em homenagem ao centenário do grande compositor polonês. A abertura do "Festival Chopin" está confiada ao pianista Chorley Lillamand, que executará um programa de escolhidas composições de Chopin.

* * *

Hoje á noite, depois das 21 horas, a Rádio Mayrink Veiga transmitirá, na palavra de Oduvaldo Cozzi e toda a sua equipe de esportes, a transmissão da peleja "FLUMINENSE x NACIONAL" (de Montevidéu).

* * *

"Sangue Vienense", a sugestiva novela de Lourival Marques, que tanto êxito obteve em seu primeiro capítulo, segunda-feira passada, na Rádio Mayrink Veiga, voltará á onda da PRA-9, hoje, ás 20,30 horas, para oferecer sequência á história que põe em relêvo a vida e os amores de Strauss.

* * *

O programa "TOMANDO CHIMARRÃO", que Al Neto organiza para a Rádio Ministério da Educação tem por objetivo apresentar, em forma amena, um panorama da cultura contemporanea.

E' assim que Al Neto proporciona aos ouvintes o ensejo de conhecer o que é a questão da energia atômica no momento atual, através da palavra autorizada do cientista brasileiro César Lattes.

César Lattes, uma das maiores autoridades mundiais em física nuclear, realizou uma das maiores descobertas cientificas dos ultimos tempos: o isolamento do meson.

Sexta-feira, dia 12 de agôsto, ás 20,30 horas, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, César Lattes estará "Tomando Chimarrão" com Al Neto e a Menina.

SOCIEDADE

BINOCULO

COSTUMAVA ensinar um dos melhores ficcionistas contemporâneos que a melhor hora para se dizer adeus ao amor da gente, é quando os horizontes estão limpos, sem nuvens, para que não haja receio de voltar, nem medo de renunciar. Mas entre o ensinar e o praticar, longe vai a diferença, e todos nós rompemos sempre no momento de descontrôle ou de desespêro. Resultado: sempre fica na alma o desejo de dizer ainda uma palavra a mais a quem tanto se amou e se ama ainda, como que a justificar a cólera que se teve, e quem sabe, até mesmo o desejo de se repetir.

* * *

Mas os poetas do amor "são uns engarrafadores de nuvens", e não servem para orientar ninguém, sobretudo aos maiores de trinta anos, vacinados e com larga fôlha de serviços a Eros. Mas bem que êsses maiores gostariam de arranjar uma ajuda para reencetar velha amizade que amor é, no fim de contas.

* * *

Ela é loira, de estatura mediana, olhos azuis, lábios finos, dentinhos miúdos, nariz pequeno e um pouco arrebitado. E' uma mistura doce de bom-senso excessivo, de calma e de desabridos atitudes. Tem um medo tremendo de si mesma, mas diz que é de quem afirmou amar certa vez. Suas iniciais são uma vogal e uma consoante. A vogal serve ao verbo "enunciar" e a consoante ao substantivo "beijo". E por falar em beijo, a coisa começou quando seus frios lábios de emoção receberam pela primeira vez e última talvez, a prova de seu afeto imenso. Daí para cá, cuidou que traia o outro, amado de dez anos, esquecida de que, em verdade, estava a trair o próprio amor que devotava a quem a beijara com ternura, em uma doce manhã.

* * *

Ele quis repetir a prova de carinho. Ela se enfureceu, e afastou-se com o ar de quem não volta mais. E não voltou. Ele também se foi, e por certo não voltará, pois não mais o querem, não mais o desejam sequer como bom amigo que tinha como regalia passar as mãos pelos seus cabelos sedosos e loiros, ouvir-lhe a voz agradável e meiga, ás vêzes tempestuosa e bravia.

Hoje, anda cada um para seu lado; ela com o noivo; êle a cuidar de sua vida. Mas os dois sabem que no fundo continuam como outrora; mas não sabem mais como recomeçar a amizade e as boas relações sociais. Enfim, talvez seja melhor mesmo o adeus definitivo. Faz sofrer, mas muito menos de que um engano que nos queira pregar alguém, na ilusão de que está enganando a outrem...

E. U.

Aniversários

ASTÉRIO DE CAMPOS — Para a sensibilidade afetiva de todos quantos exercem a sua atividade nos diversos setores de trabalho da GAZETA DE NOTICIAS, a data de hoje se reveste de uma expressão de profundo regozijo e de uma grata



Astério de Campos

ressonância: — faz anos, Astério de Campos, o companheiro bonissimo, o amigo de tôdas as horas, o mais antigo batalhador desta casa, a cujas tradições está vinculado pelo espirito, pelo talento, pela lide de muitas decadas, pelo idealismo, que constitui, sem dúvida, o traço predominante da sua personalidade de jornalista e homem de letras.

Figura das mais brilhantes do magistério, no Distrito Federal, professor catedrático do Instituto de Educação, poeta de elevada inspiração, critico literario e teatral, Astério de Campos, que já firmara o seu renome intelectual na Bahia, sua terra natal, onde pertenceu á plêiade da Nova Cruzada, teve no Rio, um ambiente mais vasto para a reafirmação das suas qualidades de esteta, do seu patrimônio cultural, dos seus labores de periodista, na catedra, na imprensa e nas letras.

Animador, organizador do Suplemento Literário dêste matutino, Astério de Campos vem contribuindo para que GAZETA DE NOTICIAS não perca as caracteristicas de suas tradições literárias.

Expressivas serão as demonstrações de estima e simpatia que o nosso querido companheiro receberá na data de hoje, não só dos que com êle convivem nesta casa, como dos seus discípulos, amigos e admiradores que lhe apreciam os superiores dotes intelectuais, a primorosa cultura e a rara fidalguia.

SRTA. PROF. MARIA DOS ANJOS AVILA — Vê passar, hoje, o seu aniversário natalicio a Senhorinha Professora Maria dos Anjos Avila, filha da Exma. viúva Sra. Adélia Avila. Exercendo o magistério no Instituto Silveira Leite, em Nova Iguaçu, onde reside, a aniversariante será alvo de expressivas e justas manifestações de aprêço e simpatia.

SRTA. HESPERIA PIRES — Transcorre, hoje, a data natalicia da gentil Senhorinha Hesperia Pires, dileta filha do Sr. Ovidio Rubim Pires. Em sua residência, á Avenida Paris, em Bonsucesso, a natalіciante oferecerá uma reunião intima ás suas amiguinhas.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Dr. Gustavo Capanema, ex-Ministro da Educação e Deputado Federal.

— Capitão Milton Vasconcelos.

— Capitão Edy Sampaio Espilet.

— Sr. Armando Calmon Costa, presidente da Rádio Nacional.

Em ação de graças

Na próxima sexta-feira, 12 do corrente, os diretores do Jockey Clube Brasileiro mandarão celebrar missa em ação de graças, na Igreja da Candelária, ás 11 horas, pelo restabelecimento do Dr. Alonso Soares Dutra.

Nascimentos

Com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Ana Ligia, está em festas o lar do casal Ligio Amaral, funcionário municipal, e de sua esposa, D. Bernardina Amaral.

Homenagens

ASTÉRIO DE CAMPOS — Intelectuais, amigos e admiradores, de Astério de Campos reunir-se-ão amanhã, quinta-feira, dia 11, ás 17 horas, na Secretaria da Sociedade dos Homens de Letras, á Avenida Almirante Barroso, nº 11, 2º andar, para assinar o pergaminho que será oferecido áquele jornalista e educador no dia 13 do corrente, dia 16 ás 18 horas, por motivo do seu aniversário natalicio.

As listas de adesões podem ser encontradas no local acima indicado, na portaria do Palace Hotel e com o secretário da GAZETA DE NOTICIAS.

Falecimentos

SRA. CLORINDA DIAS PEIXOTO — Com a avançada idade de 75 anos, faleceu, anteontem, nesta capital, após submeter-se a uma operação cirúrgica, a Sra. Clorinda Dias Peixoto. O corpo da extinta foi recolhido á Capela Real Grandeza, saindo daí o feretro, ontem, ás 11 horas, para a necropole de São João Batista, onde foi dado á sepultura.

Deixa a saudosa e veneranda senhora, uma filha, Elsa Carvalho Rodriguez, casada com o Sr. Castor Rodriguez y Rodriguez, além dos seguintes netos: Orlando, Osmar e Marina Rodriguez.

LEOPOLDO BITTENCOURT — Vitima de longa e pertinaz enfermidade, queo reteve no leito durante muito tempo, faleceu ontem o Sr. Leopoldo Bittencourt, filho do saudoso Inácio Bittencourt e irmão do nosso confrade Inácio Bittencourt Filho, diretor e conselheiro da A.B.I. O feretro sairá sairá, hoje, quarta-feira, ás 10 horas, da Rua Rodrigo de Brito, 24, em Botafogo, para o cemitério de São João Batista.

Viajantes

SRA. ANTONIA ALMEIDA MASCARENHAS — De Corinto, Estado de Minas Gerais, a fim de residir nesta capital, chegou há dias a Sra. Antônia Almeida Mascarenhas, mãe do Sr. Adão Pitta Loredo.

DR. JORGE DE CASTRO BARBOSA — A bordo do "SS Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, chega hoje, de sua viagem de estudos á América do Norte, acompanhado de sua senhora e filho, o Dr. Jorge de Castro Barbosa, médico do Banco do Brasil. O Dr. Jorge de Castro Barbosa, que diplomado também pela Fundação Mayo (Clinica Mayo) de Rochester, foi em férias aos Estados Unidos á convite dos ilustres cirurgiões Drs. Blackmore e Humphreys II, da Columbia Presbyterian Medical Center de Nova York, ver os progressos que lá estão fazendo sôbre Hypertenção Porta em Sehistomose, tanto pelo lado cirúrgico como clinico.

A sua ida aos Estados Unidos foi patrocinada pelo Serviço Especial de Saúde Publica do Ministério de Educação e Saúde.

MUSICA

HILDA REIS NO AUDITÓRIO DA A. B. I.

Será na próxima segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a audição de composições de Hilda Reis.

As pessôas interessadas em admitir a êsse recital, encontrarão convites na secretaria da A. B. I., á rua Araújo Pôrto Alegre, 71.

Um grande acontecimento social na Capital da República

(Continuação da página 5)

construção, reequipamento e novas instalações do parque industrial.

BRASIL	CRUZEIROS
1938 —	Cr$ 12.000.000.000,00
1942 —	Cr$ 22.000.000.000,00
1946 —	Cr$ 64.000.000.000,00
1948 —	Cr$ 80.000.000.000,00

Já o dissemos e não será ocioso repetir: São Paulo tem no seu afã de progresso, a missão histórica e a predestinação irrecusável de trabalhar, ininterruptamente, pelo fortalecimento da unidade da Pátria brasileira. Aliás, que outra linha poderia seguir senão essa, por força de sua dedicação de servir, sem pausa à Nação e, por obediência aos seus atávicos e irresistíveis sentimentos de brasilidade por tudo quanto se refere à grandeza da Pátria?

O crescimento de São Paulo como evidenciam fatos exuberantes e patentes, encontra justificativa no próprio desenvolvimento do Brasil. Tem-lhe vindo (convém que se diga, em homenagem aos nossos irmãos), de todos os rincões de nossa terra, sem reservas nem mesquinhez, os mais poderosos impulsos ao seu progresso. Atestam-no os dados relativos ao seu comércio de cabotagem e permutas internas, a que já nos referimos, oriundos de seu intercâmbio com as demais Unidades da Federação. Sua situação privilegiada na orla do Atlântico, com um intenso intercâmbio obrigatório; sua útil posição de intermediário irrecusável de outras regiões do país, tais como, sul de Minas, Mato Grosso, Goiáz e Norte do Paraná, permitem-lhe crescer, concomitante e paralélamente, com o desenvolvimento dessas vastas zonas do território pátrio. Não é São Pulo, senão, como já frizamos, a resultante das próprias fôrças vivas da nacionalidade. Isto, naturalmente, lhe vem das suas terras rôxas, ferazes e humosas; do seu clima temperado e preferido; das suas ferrovias progressistas e conceituadas; das suas rodovias e aerovias confortáveis e utilíssimas; dos seus campos verdejantes e férteis; dos seus cafezais intérminos, a escorrer êsse sangue rubro que nos tem dado fôrça e expressão econômica no comércio internacional; das suas acreditadas indústrias; do adensamento demográfico de sua população, e, enfim da civilização criada por tantos fatores favoráveis que a natureza dadivosa lhe proporcionou. E' para São Paulo uma honra e privilégio no presente, como já o foi no passado, cumprir a missão histórica que lhe coube pela vontade de Deus, de não parar nem entibiar-se no seu trabalho pertinaz e resoluto, pela crescente grandeza da Federação.

FUNÇÃO DOS BANCOS NO ENTRELAÇAMENTO DAS RELAÇÕES ECONOMICAS ENTRE OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO, COMO BASE DA UNIDADE NACIONAL

Cabe aqui, por certo, ligeira referência à importante função que exercem as instituições de crédito, não só, em relação ao progresso econômico da Nação a que servem, mas, também, no tocante ao trabalho fecundo de civilização que praticam, penetrando com suas agências em todos os rincões da Pátria, facilitando, assim, através de intercâmbio que realizam, o mais eficiente e patriótico esfôrço em pról da unidade nacional.

Foi assim pensando que vai por dois anos, louvamos com particular agrado, a iniciativa do Govêrno da República no sentido da criação do Banco Central Brasileiro, para fixar por êsse meio, novos rumos à política econômico-financeira do país, estabelecendo-lhe a necessária unidade e disciplina. Ao tempo, demonstramos a imperiosa necessidade em que se encontrava a Nação de realizar tal empreendimento, considerando a fragilidade de sua estrutura econômico-financeira, em face, pela damente, da sua extensão territorial, da extrema dificuldade de transporte e deficiência de vias de comunicação. **Não compreendemos porque até agora, esteja sendo procrastinada a efetivação de tão importante providência.**

Vale dizer que o Banco Central, pelas atribuições que lhe serão conferidas, poderá ser, se assim o quiserem os nossos legisladores, a base sólida do desenvolvimento do nosso imperfeito sistema bancário. Pensamos que, não obstante os elevados propósitos do projéto inicial, oferecido á consideração do Congresso Nacional, e ali ainda em estudo, a melhor solução, no momento, não seria a criação simultânea de quatro ou cinco Bancos especializados como fôra proposto, mas, simplesmente, a criação do Banco Central Brasileiro.

Para o desenvolvimento extensivo do país, a nosso ver bastaria que êsse Instituto Central estabelecesse, nas diferentes zonas geo-econômicas em que o mesmo se divide, várias Agências, a exemplo dos Bancos Centrais distritais existentes na América do Norte, tôdas subordinadas ao órgão Central, mas, dirigidas por Conselhos de Administração, dos quais deveriam participar, obrigatóriamente, Diretores eleitos pelas associações de classe locais escolhidos entre os brasileiros natos mais conhecidos por sua idoneidade, capacidade de trabalho, com grande tirocínio e tradição no Comércio, na Indústria e na Lavoura, fazendo-se, assim, justiça histórica aos legítimos interêsses dessas regiões.

Não há negar que muito esforço sincero tem sido despendido no sentido de encontrar-se, para os graves problemas que atormentam a Nação, soluções que mais rápidamente a coloquem ao resguardo, principalmente, de causas externas, cujo reflexo na situação interna, tanto têm entravado o ritmo natural do seu progresso. Contámos, inegavelmente, com homens de acendrado patriotismo e exata noção do espírito público capazes de fixar acertadas diretrizes para bem orientar os destinos do país; como contamos, por igual, com a colaboração leal dos filhos de outras Nações, que para aqui vieram cheios de esperanças e conosco têm comungado, em todos os instantes, dos nossos sacrifícios e alegrias.

E' evidente que a simples promulgação da lei que organiza o sistema bancário nacional, embora constituindo decisão de grande alcance para a solução do nosso problema econômico-financeiro por si só não abrangerá, com a amplitude necessária, tôda a complexidade da momentosa questão. Os benefícios da assistência creditícia, ainda, que melhor disciplinados ou mais extensamente concedidos, não bastam como resolução das dificuldades que nos afligem.

Numerosas questões outras existem, ainda por solver. No que tange ás atividades rurais, por exemplo, quase que ainda não saimos do estágio caracteristicamente primitivo do tempo colonial.

Faltam-nos a mecanização dos trabalhos agrícolas, para incrementar e baratear a produção; a instalação de silos, armazéns e frigoríficos, destinados á guarda, conservação e distribuição nos mercados consumidores, dos produtos necessários ao seu abastecimento; a assistência técnica ao lado de substancial aumento dos meios de transporte, ferroviários e rodoviários, o combate intensivo ás pragas e moléstias fitopatológicas; a produção abundante e acessível de adubos e fertilizantes, são outros problemas importantes, se não mesmo basilares da economia nacional. Aumentada a produção agrícola, robustecida a resistência econômica do lavrador, pelo amparo do seu trabalho e defesa da sua produção através de justa remuneração, pela efetiva garantia de preços, teremos, destarte, os produtos exportáveis, bem como os de consumo interno, livres das manobras especulativas, dispensando, no mesmo passo, os tabelamentos ineficazes e contraproducentes, medidas de que nos temos utilizado, na ilusória pretensão de corrigir efeitos, ao invés de combater as causas.

Só assim poderão todos os Estados Federados, com igual proveito para o organismo econômico da Nação, aumentar os seus recursos e elevar, de maneira apreciável, o padrão de vida dos nossos patrícios de tôdas as regiões, dispondo, ao mesmo tempo, para o intercâmbio interno e externo, de grande massa de produtos delas provenientes. Estamos convencidos de que só por êsse meio, é que poderemos evitar que se perca como, lamentávelmente, vem sucedendo, grande parte do penoso esfôrço de todos quantos, nesta querida terra de Santa Cruz, têm, com desdobrado labor, impulsionado o seu progresso, através do febril movimento das máquinas; do arroteamento das nossas terras ubérrimas e fecundas; do pastoreio dos rebanhos, da ânsia de criar riquezas para a obtenção de um nível de vida melhor e mais compatível com a dignidade humana; do gôsto pelo aprimoramento da cultura intelectual; do palpitar tumultuante das nossas cidades e, finalmente, do trabalho gigantesco, pertinaz e empreendedor, do Homem, que apesar de tôdas as vicissitudes, tem tido fé nos altos destinos do Brasil.

—

São estas, senhores as razões por que a alta direção da nossa organização bancária houve por bem, atendendo, ao mesmo tempo, as recomendações do Exmo. Sr. Governador Dr. Ademar de Barros criar êste Departamento, que entregamos confiantes á gente hospitaleira e laboriosa da Cidade invicta de Estácio de Sá, que é o cérebro e o coração do Brasil.

Noticias Militares

Exército

Pelo Ministro foram indeferidos os requerimentos de Cândido Ferreira de Oliveira — Virgílio Felix e José Meireles; deferido o de Roberto Napo; e arquivado o de Luiz Soares de Mendonça e João Dias da Rocha.

— O Ministro concedeu prorrogação de 30 dias, nos prazos para entrega de inquéritos de que se acham encarregados o Major José Pompeu de Saboia e o Capitão Euclides Bueno Filho.

— O Ministro, de acôrdo com a proposta da Diretoria de Transmissões, resolveu conceder autorização aos cidadãos abaixo indicados para criarem e fazerem uso de pombos correios: — Srs. Julio Augusto Marques, português, comerciante, residente à rua Coriolano, 1922, Lapa, Estado de S. Paulo; Sr. Felipe João Bajur, sírio, comerciário, residente à rua 3 Pontas, 835, Belo Horizonte, Minas; Sr. Butero Figueira Chaves, português comerciário, residente à rua Manuel Machado, 209, Vaz Lobo, Distrito Federal; Sr. Manuel Vieira da Silva, português, comerciante, residente à Praça João Gonzaga, Varginha Minas; Sr. Antônio d'Almeida Fonseca, português, comerciário, residente à rua Americano Costa, 71 (Bairro do Machado) Distrito dos Mares, Estado da Bahia.

— O Pôsto de Socorro do Ministério da Guerra vem prestando bons serviços ao pessoal civil e militar ali destacado. O seu movimento durante o mês de julho ultimo, foi o seguinte: passaram pelo pôsto 2.768 pessoas, Consultas 354; injeções 1.965; primeiros socorros 25 e remoções por ambulância 33.

— O Departamento Cultural do Clube Militar fará realizar no corrente mês, as seguintes conferências: — Hoje — as 17 horas — "A Campanha da nacionalização do petróleo" pelo General Leitão de Carvalho, 1º vice-presidente do Clube. Dias 17 e 24 — as 17 horas — "Industrialização do Brasil", pelo Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro. Dia 31 — as 17 horas — "Rui Barbosa", pelo Dr. Homero Pires, em comemoração ao centenário do nascimento de Rui Barbosa.

— Encontram-se à disposição dos interessados, na Seção de Notas, Ministério da Guerra, térreo, as instruções para admissão à Escola Militar de Rezende e as Escolas Preparatórias.

— Realiza-se hoje, as 15 horas, na ala Marcilio Dias, mais uma reunião do Departamento de Desportos do Exército, para o qual o General presidente convoca todos os membros da direção.

— A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 11 do corrente.

— O Ministro nomeou o Tenente Coronel Intendente Isaac Ferreira, membro da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais, em substituição ao Tenente Coronel Intendente Idino Sardenberg.

— O Ministro licenciou do serviço ativo o 1º tenente da reserva Hilson de Brito Machado.

— Em portaria de ontem, o Ministro resolveu considerar o município de Garanhuns, Estado de Pernambuco, pertencente à 4ª delegacia de Recrutamento da 22ª C.R., sendo transferida de Bom Conselho para a cidade de Garanhuns a sede da mencionada delegacia.

— Realiza-se hoje as 9.30 horas, no Estádio do Fluminense F.C., a cerimônia da declaração de aspirantes da reserva de 1949. O ato será presidido pelo Presidente da Republica, com a presença do mundo oficial, da sociedade carioca e do povo que terá entrada franca. Para os militares do Exército: uniforme 5º.

TEATRO

ESPETÁCULOS

RECREIO — **Está com tudo e não está prosa**, pela Companhia Walter Pinto, às 20.45 horas.

SERRADOR — **Os gregos eram assim...**, por Eva e seus artistas, às 20.45 horas.

REGINA — **Sorriso de Gioconda**, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Minha prima polonesa**, por Aimee e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — **Mal casados**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — Mulher por um minuto, por Aimée e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — Olha a Boa, às 20 e 22 horas.

FENYX — Sonho de uma noite de verão, pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

AOS DOMINGOS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA "MANHÃ ESPORTIVA Paramounte" COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES. OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

BELAS-ARTES

Vox Populi, Vox Dei

Matheus Fernandes

Nos cafés, nas esquinas, em tôda a parte, discute-se e diz-se que a comissão nomeada pelo Sr. Ministro da Educação, para julgar as maquetes do monumento a Rui Barbosa, anulou o concurrência, pela simples razão de o Sr. Rodrigo de Melo Franco se apegar ao trabalho Neimeyer obstinadamente, e a viva fôrça querer convencer seus pares que aquilo era uma grande obra, enquanto os outros — alguns mesmo dependentes do Ministério — não querendo criar um caso e vendo a impossibilidade de premiar a quem merecia, resolveram não aceitar nenhum dos trabalhos — adiantava-se ainda que o trabalho referido é mais uma homenagem ao "Salito e a Casca de Banana", que ao gênio do grande Ruy, tal é a forma desse trabalho, que teve tão carinhosas atenções do Sr. Diretor do Patrimônio Artístico Nacional.

Já o Edital do concurso apresenta graves defeitos, não sei se propositais em sua feitura. Pois penso que é inconstitucional a apresentação de propostas oficiais com pseudônimos, porque priva o cidadão de seus direitos, como no atual, que seria a de um mandato de segurança, com a nomeação de uma outra comissão, a que não pertencesse nenhum dos membros da atual — e seria o melhor caminho a seguir pelo Sr. Ministro, para não se incompatibilizar com a opinião publica, e ser grato aos artistas prestando com êste gesto uma grande homenagem a arte nacional.

No tempo do Ministro Capanema, formou-se uma "panela artística" naquele Ministério que está prejudicando e entravando a cultura de nosso país. Juntaram-se funcionários do Patrimônio, 1 arquiteto, um pintor e um escultor, êste grupo é exclusivo nos trabalhos que tenham a orientação oficial do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. E é esta companhia organizada, não sabemos mesmo até onde — pois, Rubens Braga em seu "No Ecleso", diz: "o que atrapalhou parece que foi haver dinheiro demais em jogo" — que não deixa nenhum artista se aproximar até mesmo do Ministro. Todos os esforços, para romper esta cortina de ferro, devem ser empregados, para o bem de nossa mocidade que ainda de aprender, não venha a ser prejudicada com estes monstrengos que se ostentam na fachada e nos salões do edifício do Ministério, e que cronistas que lêem pela cartilha querem compará-los a Maillol, Bordele, Rodin, Rubens, Rafael, Donatelo, Ivan Mestrovich e tantos outros luminares, que enriqueceram a cultura universal. Quando muito estão agarrados a copiar os seus correligionários Picasso, Braque, G. Wantongerloo, Calder, Noguchi, William Goss e outros, que pretendem fazer de sua "arte", propaganda politica de uma ideologia, condenada pelas nossas leis e antagônica a nossa educação religiosa; destruindo a escola e estabelecendo a confusão; a êstes "gênios" temos que opor-lhes um dique de moral. Não devemos deixar medrar na nossa mocidade, êste mal que prejudica o Brasil.

EXPOSIÇÃO DE XICARAS ANTIGAS

No Museu Nacional de Belas Artes, acha-se aberta ao publico uma magnifica exposição de Xicaras Antigas. Foi possivel ao Sr. Osvaldo Teixeira organizar esta mostra graças a eficiente colaboração dos seguintes expositores: Alfredo Siqueira Filho, A.J. Peixoto de Castro, Ana Amélia e Marcos Carneiro de Mendonça, Antônia de Aguiar Fernandes, Ariovaldo Vulcano, Carlos Frederico da Silva, Coelho de Almeida (Maria Helena e Lucia), E. Chermont de Brito, Edeltrudes Ribeiro Lessa, Ernest Elliat, Evelasio Lopes, Sra. Leonidio Ribeiro, Manuel A.S. Braga, Manuel Constantino, Ribeiro Gonçalves, Alberto Santos, Silvio Abreu Fialho e Vera Caldas. Esta exposição surpreende a todos pela notável beleza artistica das peças que apresenta. Aconselhamos a todos que a visitem, pois, no seu gênero, é a melhor mostra que já vimos.

EXPOSIÇÃO LUCETTE LARIBE

Inaugura-se hoje a exposição da Sra. Lucette Laribe no 9º andar da A.B.I. Esta mostra de pintura é patrocinada pelo Sr. Herbert Moses.

EXPOSIÇÃO GEORGINA DE ALBUQUERQUE

Será inaugurada hoje, no Salão Nobre da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória, a exposição da Professora Georgina de Albuquerque. Esta mostra consta de vistas de igrejas, e ficará aberta até dia 15 dêste mês.

EXPOSIÇÃO RODOLFO WEIGEL

Acha-se aberta no Palace Hotel a exposição de pintura do Sr. Rodolfo Weigel.

EXPOSIÇÃO EPSTEIN

Será inaugurada, amanhã, na sede do Jockey Clube Brasileiro a exposição de desenhos, sobre motivos turísticos, do Sr. Gustavo Epstein.

EXPOSIÇÃO GERÔNIMO JARDIM

Será inaugurada hoje a exposição do Sr. Jerônimo Jardim no saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

EXPOSIÇÃO LUCILIA FRAGA

Está aberta, no Palace Hotel, a exposição de pintura da Sra. Lucilia Fraga.

EXPOSIÇÃO IEDA GOUVEIA

No Salão Nobre do Palace Hotel, estão expostos os quadros da Sra. Ieda Gouveia.

Jocosa e Espantoso voltam ao cartaz

Programas — Estreantes — Deliberações da Comissão de Corridas

Depois do sucesso alcançado na semana do Grande Prêmio "Brasil", volta o Jockey Clue Brasileiro, a apresentar mais dois programas regulares, formados por quinze páreos equilibrados, destacando-se como prova básica, o prêmio "Antônio Prado", em 1.600 metros, com dotação de Cr$ 80.000,00.

O seu campo está formado por Bar-El-Ghazal, Irrequieto, Nacar, Cabo Frio, Espantoso e Don Euvaldo.

Eis os programas:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Lobelia ... 55
2—2 Elegy ... 55
(3 Landlady ... 55
3(
(4 Bola Dourada ... 56
(5 Nereida ... 55
4(
(6 Ninfa ... 55

2º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Veludo ... 56
(2 Escalão ... 56
2(
(3 Bororé ... 56
(4 Fiel Amigo ... 56
3(
(5 Maco ... 56
(6 Urubixaba ... 56
4(
(7 Don Fradique ... 56

3º páreo — 2.000 metros — Pista de grama — A's 14,30 horas — 8ª prova especial de éguas — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1 Mygala ... 58
2 Cabana ... 57
3 Professora ... 57
4 Negrusa ... 61

4º páreo — Prêmio "Paulo César" — 1.600 metros — A's 15,05 horas — Cr$ 80.000,00 — (Clássico).

Ks.
1—1 Cyclamen ... 52
(2 Noticia ... 52
2(
(3 Iberá ... 52
(4 Mirapiara ... 52
3(
(5 Cajaiba ... 52
(6 Jocosa ... 53
4(
(" Jutiandia ... 52

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Três Pontas ... 56
(" Raio ... 54
1(
(2 Monte Carlo ... 52
(3 Ben Hur ... 54
(4 Huron ... 54
(5 Montése ... 54
2(
(6 Heracles ... 54
(7 Reunido ... 58
(8 Justo ... 58
(9 Denbirú ... 50
3(
(10 Cambuci ... 54
(11 Please, ex-Cambridge ... 56
(12 Arroz Doce ... 54
(13 Penedo ... 52
4(14 Haridan ... 50
(15 Destemor ... 54
(" Magestade ... 52

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Blue Dream ... 56
(2 Petronio ... 56
1(
(3 Jonjóca ... 56
(4 Baturité ... 56
(5 Boabdil ... 56
(6 Jalisco ... 56
2(
(7 Sunlight ... 56
(8 Fra Diavolo ... 56
(9 Cravador ... 56
(10 Barcena ... 56
3(
(11 Alcalina ... 54
(12 Icatú ... 56
(13 Jagueré-assú ... 56
(14 Brown Boy ... 56
4(
(15 Ajaby ... 58
(" Agudo ... 56

7º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Malandro ... 56
1(
(2 Jacomi ... 54
(3 Cavador ... 54
2(
(4 Bongy ... 50
(5 Nativo ... 54
3(6 Gitana ... 48
(7 Pury ... 52
(8 Tamandaré ... 52
4(9 Diolan ... 54
(" Arlró ... 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Bruno ... 56
1(
(2 Cherie ... 56
(3 Jamburi ... 58
2(4 Caravana ... 52
(5 Agua Linda ... 52
(6 Pressuroso ... 58
3(7 Illinois ... 53
(8 Anhuma ... 56
(9 Batel ... 58
4(10 Lacio ... 58
(11 Sahib ... 54

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Harem ... 56
1(
(2 Polidor ... 54
(3 Alvacá ... 56
2(4 Galarin ... 54
(5 Pacaiano ... 56
(6 Irun ... 54
3(7 Cibalena ... 50
(8 Betraco ... 56
(9 Piauí ... 58
4(10 Olympus ... 54
(11 Mayling ... 54

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Marfim ... 58
1(
(2 Boogie Woogie ... 58
(3 Polin ... 56
2(
(4 Help ... 54
(5 Frontal ... 56
3(
(6 Jaboriá ... 54
(7 Jéca ... 56
4(
(8 Lamego ... 52

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Palmeiras ... 55
2—2 Nero ... 56
(3 Calouro ... 48
3(
(4 Heróe ... 56
(5 Camaralesca ... 50
4(
(" Looping ... 53

5º páreo — Prêmio "Antônio Prado" — A's 15,15 horas — 1.600 metros — (Clássico) — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Bar-El-Ghazal ... 52
2—2 Irrequieto ... 52
(3 Nacar ... 52
3(
(4 Cabo Frio ... 52
(5 Espantoso ... 52
4(
(" Don Euvaldo ... 52

6º páreo — 1.200 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Invictus ... 55
1(2 Nico ... 55
(3 Ronon ... 55
(4 Albardão ... 55
2(5 Reuno ... 55
(6 Cachimbo ... 55
(7 Toropi ... 55
3(8 El Matachin ... 55
(9 Jeruqui ... 55
(10 Crato ... 55
4(11 Alpino ... 55
(12 Pantagruel ... 55

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Effendi ... 56
1(2 Idealista ... 52
(3 Jequitinhonha ... 54
(4 Luetzow ... 56
2(5 Zodiaco ... 56
(6 Marshall ... 58
(7 Aquila ... 54
3(8 Mujique ... 58
(9 Mustafa ... 56
(10 Serra Dagua ... 54
4(11 Bozambo ... 56
(" Rio Verde ... 56

8º páreo — 1.800 metros — A's 17 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Canter ... 54
1(
(2 Violaine ... 48
(3 Marán ... 54
2(
(4 Insólito ... 48
(5 Delgada ... 52
3(6 Champion ... 60
(7 Imaginada ... 50
(8 Maravedi ... 51
4(9 Nieto Bueno ... 52
(10 Sonada ... 54

ESTREANTES NA GÁVEA

São os seguintes os inéditos alistados nos programas desta semana no Hipódromo Brasileiro:

RONON — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Estourada, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Mineiro. — Tratador: Henrique Itrillo.

NEREIDA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Monita, de criação do Senhor A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do Senhor Edmo Padilha Gonçalves. Tratador: — Fernando P. Scheneider.

NINFA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Valerian e Hilda, de criação do Senhor A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do Stud Longo. Tratador: — Otacilio Maria.

LANDLADY — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Six Avril e Thermoxal, de criação do Senhor C. G. de Paula Machado e propriedade do Senhor Alerto Cavalcanti. Tratador: — Luiz Tripodi.

ILLINOIS — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Formasterus e Palmeira, de criação do Senhor C. G. de Paula Machado e propriedade do Senhor E. T. Fernandes. Tratador: — Alcebiades D. Monteiro.

NICO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Hallali e Darly, de criação e propriedade do Senhor A. J. Peixoto de Castro Júnior. Tratador: — Osvaldo Feijó.

AGUDO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Monge Negro e Venture, de criação e propriedade do Senhor Luiz G. A. Valente. Tratador: — Luiz Tripodi.

CACHIMBO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipas e Soleria, de criação do Haras São Paulo e propriedade do Senhor Francisco A. Maciel. Tratador: — Cláudio Rosa.

Deliberações da Comissão de Corridas

Sessão realizada pelos comissários de corrida, no dia 8 de agôsto de 1949, ficou deliberado o seguinte:

a) — permitir novamente a inscrição dos animais Urutú e Please, ex-Cambridge e proibir de correr por tempo indeterminado a égua La Malinche;

b) — chamar a atenção dos tratadores dos cavalos Don Fradique, Danton e Teddy, sôbre a indocilidade dêstes animais;

c) — registrar o compromisso de montaria para o animal Espantoso, no Prêmio "Antônio Prado", feito pelo proprietário com o jóquei Justiniano Mesquita;

d) — a vista do parecer veterinário, proibir de correr por três (3) meses, o animal Cauteloso;

e) — multar em Cr$ 500,00, o tratador Adolfo Cardoso e o jóquei Reduzino de Freitas Filho, o primeiro por infração da alinea "f" do artigo 44 do Código (não estar presente na hora da pesagem, nem ter providenciado sôbre a utilização conveniente do pêso necessário para a sua pensionista Milú), e o segundo por infração da alinea "C" do artigo 63 do Código (não comparecer na pesagem para montar animais compromissados);

f) — suspender por uma (1) corrida os aprendizes Alcyr Torres, Benedito Ribeiro e Jobel Tinoco e os jóqueis Inácio de Sousa, Olivio Macedo e Osvaldo Fernandes, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Montese, Segundito, Atrevido, Jamburi, Aldean e Júnior;

g) — multar em Cr$ 200,00, o aprendiz João P. de Sousa e o jóquei Roberto Olguin, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Dulipé e Palmar;

h) — chamar a Secretaria quarta-feira, ás 18 horas, o jóquei Reduzino de Freitas Filho;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 e 31 de julho.

"Sôro da juventude" para prolongar a vida
O Instituto Pasteur está trabalhando para obtê-lo

PARIS, 9 (A.P.) — O Instituto Pasteur está trabalhando num "sôro da juventude" para prolongar a vida, segundo revelou um porta-voz da instituição. Acrescentou o mesmo porta-voz que os trabalhos vem sendo realizados há cerca de um ano com o auxilio de cobaias e ratos, encontrando-se numa fase experimental, ainda sem resultados definidos. O objetivo das experiências, disse, é descobrir um sôro que restaure as glandulas fatigadas um novo vigor. Revelaram fontes bem informadas que, se os trabalhos progridirem no ritmo mantido até agora, o sôro talvez esteja pronto em 1950, acrescentando que o Instituto não apresentará nenhum relatório sôbre as experiências "até que tenha alcançado resultados eficientes e obtido a aprovação das autoridades cientificas".

Notícias Bancárias

MOVIMENTO DO DA 6:

Assistência médica: — 6 exames de laboratório — 4 exames de raio X — 2 interanções hospitalares — 3 tratamentos especializados — 3 inspeções de saúde.

Ambulatório — Consultas: — Cirurgia 3 — Ortopedia 12 — Oftalmologia 1 — Neuro-psiquiatria 5 — Urologia 2.

Aplicações fisioterápicas ... 12
Injeções ... 11
Curativos ... 11

NOTICIAS DIVERSAS

Vai tendo andamento o caso que motivou o mandado de Segurança impetrado pelos associados do IAPB a respeito da locação do prédio da praça Duque de Caxias n.º 30, tendo o Instituto prestado na semana finda as informações relativas ao assunto, sobre as quais informaremos proximamente os nossos leitores.

NOTICIAS DO SINDICATO

Resoluções e Decisões do 3.º Congresso Nacional dos Bancários:

Eleições sindicais — O Congresso reconheceu a necessidade de serem realizadas eleições sindicais, não se justificando a situação que permanece sem solução. Ao Sr. Presidente da República e ao Sr. Ministro do Trabalho foram enviados telegramas solicitando a realização das eleições, independentemente da aprovação da lei sindical, cujo projeto está em andamento na Camara dos Deputados.

Estabilidade — Após reconhecer que a dilatação do prazo para a estabilidade dos bancários e trabalhadores em geral tira-lhes o espirito de luta, colocando-os, após dez anos de trabalho em situação dificil, pela idade, para obtenção de novo emprêgo, bem como a situação dos Sindicatos que se veriam privados de diretores, o Congresso aceitou a sugestão do Sindicato de São Paulo, de fazer redigir pelo seu advogado um memorial ás autoridades competentes, solicitando a volta da estabilidade dos bancários para dois anos, regalia perdida por um voto de desempate verificado na Comissão que elaborou a Consolidação das Leis do Trabalho.

CENTRO M. DESPORTOS BANCAROS

Resoluções da Diretoria:

Departamento de Foot ball: Aprovar os seguintes jogos realizados no dia 6-8-49 marcando-se os respectivos pontos:

Satelite Club 2 x 7 C. Caixa Economica, AA Banco do Brasil 1 x 3 AA. Banco Delamare.

Multas: Multar em Cr$ 100,00 cada um dos filiados A. Banco da Prefeitura e Banco Boavista de acordo com o art. 81 do Código de Penalidades (Falta de representante oficialmetne escalado).

4.ª rodada do Returno: Marcar para o próximo sábado dia 13-8-49 conforme tabela já publicada os seguintes jogos:

Campo do Benfica SC. Representante do C. Banco Comercio: A. Banco da Prefeitura x Satelite Club.

No campo do Confiança AC. Banco Mineiro da Produção; C. Banco Comercio x AA. Banco do Brasil.

Departamento de Basket Ball: — Aprovar os seguintes jogos da 5.ª rodada do returno do Torenio de Suficiência realizados no dia 4-8-49 marcando-se os respectivos pontos: AA. Intercap 23 x 75 AA. Banco do Brasil — AA. Caixa Econômica 23 x 35 A. Banco Boavista — A. Banco da Prefeitura 38 x 38 Satelite Club.

6.ª rodada: Marcar para a próxima 5.ª feira dia 11-8-49 conforme tabela já publicada os seguintes: No Ginasio do Colegio Batista: ás 20,15 horas: Satelite Club x AA. Caixa Economica. No Ginasio da AA. Banco do Brasil: 1.º jogo ás 20,15 horas A. Banco Boavista x AA. Intercap. — 2.º jogo ás 21,30 horas: — AA. Banco do Brasil x AA. Banco Português do Brasil.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

A participação dos economistas na Conferência de Araxá

Integrando as Delegações dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal e outros, participaram da recente Conferência de Araxá cerca de 50 economistas. Os referidos profissionais participaram do conclave como delegados e assessores tendo tomado parte ativa nos trabalhos e ofereceram a cooperação técnica nas 9 comissões em que se dividiu a Conferência. As teses, e sugestões apresentadas pelos economistas patricios mereceram a aprovação geral do plenário.

A participação do economistas foi reconhecida pela própria Conferência que, através sua 8ª seção aprovou uma proposição apresentada pelo Dr. Rubem Soares, lider das classes produtoras do R.G. do Sul, pela qual foi remetida ao Senado Federal uma mensagem levando o apláuso da Conferência ao projeto de regulamentação da profissão de Economista e que se encotra em discussão final no mesmo Poder Legislativo.

O referido projeto é proveniente da Câmara dos Deputados, onde mereceu a aprovação unânime, esperando-se sua aprovação pelo Senado nestes próximos dias.

Conversa fiada...

PAULO ROQUETTE PINTO

Seria o mesmo que arrombar uma porta aberta, alguem, nos dias que correm, demonstrar a importancia da alimentação para um justo e perfeito equilibrio da saúde dos indivíduos e dos povos.

E' fato sabido e bastante divulgado que a nossa gente é uma das que pior se alimenta.

Se entendermos como necessidade imediata das massas a maneira de morar, de vestir, de comer, de trabalhar, de amar, de cada um — é forçoso reconhecer que, apesar de todas as "reivendicações sociais", a grande maioria do povo brasileiro vive ainda em estado de miserabilidade.

A alimentação do nosso povo, como os demais problemas acima apontado, é, no momento presente, uma questão de natureza muito mais financeira ou economico-social do que propriamente médica ou educativa. E a explicação é facil. Os nossos estudiosos nutricionistas, técnicos em alimentação, já há muito têm resolvido em tese, com todas as minucias necessárias, mas no papel, a melhor maneira de alimentar as diversas populações que vivem espalhadas pelo nosso território. Já cumpriram a sua tarefa. Mas entre a descoberta de principios cientificos e a sua aplicação prática, há um longo caminho a percorrer.

No nosso caso particular, o da alimentação dos brasileiros, temos ainda a considerar os seguintes fatores de importancia fundamental:

a) a existencia de produto alimentar no centro de consumo;

b) poder aquisitivo do consumidor;

c) problema educativo, isto é, ensinar ao consumidor o que ele deve comprar para comer. Ora, no Brasil, nós começamos pela terceira fase, isto é, pelo fim...

Fórmo ao lado daquelas que sempre acharam pouco convincente as campanhas de propaganda tipo "Beba mais leite" ou "Coma mais frutas". Imprimir, afixar ou distribuir milhares de cartazes e boletins, fazer projetar em telas cinematograficas e irradiar pelas emissoras um número elevado de conselhos, é, no estado atual, uma medida contraproducente. E o mesmo que convidarmos um cégo a admirar uma tela de Rembrandt...

Leite, frutas e verduras só em casos excepcionais podem ser vistos nas dietas do nosso proletário. O seguinte exemplo, bastante simples, nos esclarece suficientemente. O salário minimo no Distrito Federal, foi, para a industria de tecidos, fixado em Cr$ 3,30 por hora de trabalho, ou mais precisamente Cr$ 26,40 por dia de 8 horas. Quer dizer que um minuto é pago á razão de Cr$ 0,05. Um xuxú de tamanho médio custa atualmente nas quitandas do Rio de Janeiro — Cr$ 1,30; portanto são necessários 26 minutos de trabalho para o operário ter com que adquirir o fruto dessa popular curcubitácea. Este episodio basta para compreendermos o problema sem necessitarmos recorrer a qualquer outro expediente.

Agora é o caso de perguntarmos ás classes conservadoras — aos capitães de industria — se este fato é justo, honesto, e democrático, se altera o indice da produção de suas fabricas e oficinas. Nega-lo seria tapar o sol com uma peneira...

Por isto, repito: A alimentação popular no Brasil é sómente uma questão médica ou educativa, e principalmente, caso financeiro ou economico. Fóra daí, conferencias, discursos, polemicas estereis... Vejam o que, em geral, sucede com os congressos realizados entre nós. Os congressistas limitam-se, apenas, (nem podem fazer outra coisa) a emitir votos, enunciar desejos, declarar o que lhes parecia bom... se viesse a ser executado.

No momento em que redijo estas linhas, o regimem alimentar de uma enorme parte dos brasileiros, é o seguinte:

1ª refeição: café simpes e açucar ou com uma fatia de pão dormido;

2ª refeição: Arroz, feijão, farinha, ás vezes macarrão;

3ª refeição: café simples com açucar e "o que tiver sobrado do almoço".

Penso que estes dados são bastante eloquentes. Esta pobreza é uma das maiores responsaveis pelos revezes da vida de milhares de criaturas que labutam na "Cidade Maravilhosa"...

Portanto, não é descabida a afirmativa de que "a questão de higiene popular no Brasil deixa de ser de natureza pedagogica para ser um caso financeiro, sociológico, politico, como quiserem", do mesmo modo que a renovação da nossa armada e aparelhamento do nosso Exército, a criação da grande Siderurgia e melhoramento do sistema rodoviário do país, não são mais só problemas técnicos, mas principalmente uma questão de recursos materiais.

"O resto é silencio"... Puro platonismo, pretexto caro demais para tanta conversa fiada.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias de MANOEL FRANCISCO DA CONCEIÇÃO, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal,

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êle fica citado MANOEL FRANCISCO DA CONCEIÇÃO — para comparecer neste Juizo no dia vinte de setembro próximo, para o recebimento da importancia de que tratam as peças adiante e acompanhá-la até final — digo — peças adiante constantes da consignação em pagamento que lhe move — FABRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE "MOINHO DE OURO" S. A. — e acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — A Fábrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro" S. A., com séde nesta cidade, á Avenida Marechal Floriano numero cento e trinta e três, vem requerer uma ação de consignação em pagamento contra Manoel Francisco da Conceição, brasileiro, casado, proprietario, residente á rua Augusta cinquenta e dois, com escritório no Edificio Carioca no Largo da Carioca, pelos motivos que passa a expôr: 1º — a suplicante é inquilina da Companhia de Cigarros Castelões, no prédio da Avenida Marechal Floriano numero cento e trinta e três, que por seu turno, é locatária do proprietário Manoel Francisco da Conceição. 2º — a locador ajuizou na Terceira Vara Civel uma ação de despejo contra a Companhia de Cigarros Castelões, por falta de pagamento e redação — digo pagamento e recisão do contrato de locação. 3º — a peticionária pediu para depositar os alugueres, custas do processo direto não pagasse os atrazados dentro do prazo de contestação, nos têrmos do artigo dezoito, parágrafo primeiro do Decreto-Lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis. — 4º como a Companhia de Cigarros Castelões não tivesse purgado, a móra, o depósito a que se refere o item terceiro foi feito pela peticionária. 5º — em vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove, por sentença — Vossa Excelência decidiu: "Por êstes fundamentos, julgo procedente em parte a ação para decretar a recisão do contrato de locação principal, reconhecendo á sublocatária o direito de sublogarse na posição de sublogaora, tudo nos têrmos do artigo dezenove do Decreto-Lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis. Custas "ex-lege" (Certidão anexa). 6º — a suplicante quer pagar os alugueres vencidos desde a data da sentença, mas Manoel Francisco da Conceição nega-se a recebê-los. Com fundamento, pois, no artigo trezentos e quatorze, no artigo trezentos e quatorze, e seguintes do Código de Processo Civil, a Peticionária requer a Vossa Excelência, que se digne de mandar citar Manoel Francisco da Conceição, para, em dia e hora marcados por Vossa Excelência, vir receber os alugueres de abril, maio de mil novecentos e quarenta e nove, a razão de três mil seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros e vinte centavos .... (Cr$ 3.656,20) por mês, sob pena de ser feito o respectivo depósito que valerá como pagamento e consequente quitação. Nos têrmos do artigo cinco, parágrafo segundo e artigo cento e trinta e oito do Código Judiciário, a peticionária requer, ainda que, se digne de mandar distribuir a presente por dependência. Junta-se certidão de quatro fôlhas e procuração. Dá-se á causa, para efeito da taxa judiciária, o valor de quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00). Em caso de contestação, protesta-se por todo gênero de provas admitidas em direito e requer-se a expedição de guia para o depósito dos alugueres dos meses de junho de mil novecentos e quarenta e nove e seguintes. Nestes têrmos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, sexta-feira, dez de junho de mil novecentos e quarenta e nove. BERNARDINO PINTO GOMES. — DESPACHO: — A., depois de distribuída por dependência, á conclusão. D. F. treze-seis-quarenta e nove. HUGO AULER. — PETIÇÃO DE FLS. 14: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — A Fábrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro" S. A. vem requerer a Vossa Excelência que se digne de mandar citar por editais Manoel Francisco da Conceição, para responder á ação de consignação em pagamento que nesse Juizo lhe move visto encontrar-se ausente desta Capital em lugar incerto e não sabido, nos têrmos da certidão do oficial de Justiça do Juizo de fôlhas. Nestes têrmos, E. Deferimento. Rio de Janeiro, sexta-feira, vinte e dois de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — BERNARDINO PINTO GOMES. — DESPACHO: — J. D. F. vinte e cinco-sete-quarenta e nove. HUGO AULER. — DESPACHO DE FLS. 15: — Cite-se pelo prazo de trinta dias por edital. D. F. vinte e sete-sete-quarenta e nove. HUGO AULER. — E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandou passar o presente e outro de igual teôr que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dois de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu CARLOS MAUL, Escrivão, subscreví. — (a.) HUGO AULER. — Devidamente selado. — Está conforme — O Escrivão, CARLOS MAUL.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 45 dias, a FRANCISCO PEPPE.

O DR. IVAN CASTRO DE ARAUJO E SOUZA, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da 2ª Vara de Familia, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 45 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente Francisco Peppe que, por parte de Dona Guiomar de Backker Peppe, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Familia. D. Guiomar de Backker Peppe, brasileira, casada, proprietária, residente nesta Capital, por seu advogado infra-assinado, constituido no insluco digo, no incluso instrumento de mandato, expõe que neste Juizo, requereu separação de corpos, como medida preliminar certidão junta, para uma ação de desquite de seu marido, Francisco Peppe, brasileiro, casado, comerciário, de residência incerta, pelo que vem requer a sua citação por edital na forma do art. 177, inciso I e 178 do Cód. Proc. Civil, para os têrmos da ação a que se refere a inicial, até finall, digo, até final sentença e execução, como o facultam os arts. 316, 317, inciso III e 323 do Cód. Civil, pelos fundamentos, que passa a expôr E.S. N.P. que a 28 de junho de 1948, como consta da inclusa certidão a suplicante se casara com o supdo. Francisco Peppe pelo regime da comunhão de bens; e, P — que anteriormente em virtude de relações de cordialidade com o mesmo mantidas, lhe havia emprestado a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), quando com a qual se fizera sócio da Fábrica Comércio e Fabricação de Peças Nacionais Ltda., como sede nesta Capital, á rua Gravatá, 97; além disso, P. — que posteriormente e já depois de casados a suplicante ainda fornecera ao suplicado mais Cr$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros), importancia que o mesmo empregara, para se associar á Fábrica União de Barros & Cia. Ltda., com sede á Praça Amaral Peixoto, nº 4, em Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, onde possue uma excelente casa residencial, á rua Coronel Francisco Alves da Silva sem numero, adquirida com despesas por Cr$ 153.000,00 (cento e cinquenta e três mil cruzeiros), bens descritos que efetivamente pertencem ao casal; entretanto, P. — que, durante os primeiros meses de vida conjugal, o suplicado se manifestara já de gênio impulsivo e violento, provocando rixas com a suplicante pelos mais insignificantes motivos, e quando advertido delicadamente pela sua atitude, tornava-se agressivamente grosseiro, digo, grosseiro, dirigindo-lhe palavras ofensivas á honra e á dignidade da suplicante que, para evitar consequências mais desagradáveis e até mesmo ser vitima de agressão fisica se limitava a ouvir e calar; ademais, P. — que o supdo. especialmente nas ocasiões em que necessitava de dinheiro para qualquer fim ignorado pela suple. e cue esta não o podia atender porque realmente não tinha a importancia desejada, o suplicado provávelmente supondo houvesse numerário oculto e portanto má vontade de o servir, fazia cênas terriveis, ameaçando e usando em altas vôzes de um palavreado insultuoso, que a suplicante se abstem de repetir pelo respeito á Justiça; ora, P. — que a situação exposta com a maior serenidade, tornou a vida da suplicante um verdadeiro martirio, com uma constante apreensão pela possibilidade de se agravarem êsses sofrimentos morais insuportáveis, e pelo receio mesmo de sofrimentos fisicos decorrentes, a qualquer momento, de eventuais agressões, dado o temperamento exaltado do supdo.; assim sendo, P — que, na realidade a situação chegara a tal ponto, que a incompatibilidade de gênio do casal, para a vida em comum; se concretizou de maneira a excluir qualquer esperança em reconciliação e possivel harmonia depois de tão profundas mágoas pelas ofensas recebidas pela suple.. portanto P. — que na espécie se verifica a injuria grave prevista no Cód. Civil no art. 317, acima citado in verbis: a ação de desquite só se pode fundar em alguns dos seguintes motivos: III — sevicia ou injuria grave". E. P. — que, efetivamente, "tudo quanto ofende a honra, a dignidade, a respeitabilidade do conjuge ou tudo quanto constitue cale grave em relação aos deveres especiais dos conjuges, deve ser considerado injuria grave (Ac. do Tribunal de São Paulo, in Carvalho Santos, Cód. Civil Comment. volume V, pág. 227). Acrescentando o eminente autor: "o criterio para se aferir essa gravidade está na suposibilidade, para o conjuge que sofreu a injuria de conviver com outro, tal como se dá com a sevicia a insuportabilidade da vida em comum sem mais indagações nem mesmo a de qualquer violência ou perigo de vida" (Obr. e vol. citados, á pág. indicada; Ora, P. - que os "tribunais têm decidido que a injuria nas relações entre os conjuges não precisa ser publica e ainda na intimidade ela significa, da parte de quem a pratica, violação dos deveres de afeição e respeito devido ao consorte; e da parte de quem a sofre, será dor moral inconfortável, orientando-se, nesse ponto, pelo ensinamento do Clóvis Bevilacqua" (Ob. e vol. indicados, pág. 228). Portanto, P. que a êsses motivos expostos acresce a circunstancia de não dar o supdo. grande importancia ao lar, porque há muitos meses está fora da vida em comum com a supte., que continua residindo sòzinha na casa onde sempre residiu, sendo obrigada para se manter, a aceitar algumas senhoras respeitáveis como pensionistas, visto como, do suplicado não recebe qualquer auxilio. Mas P. que a apesar da separação de corpos de fato existente, e suplicante havia requerido nos têrmos do art. 223 a que se refere de inicio, a preliminar no mesmo prevista, por motivos que deixa de realçar uma vez que o processo aforado neste Juizo se extraviara como fêz certo a inclusa certidão, excusando-se assim da apresentação do alvará de separação de corpos, embora de fato facultativo, para instruir a ação ora proposta. Pelo expôsto, espera a suplicante sejam recebidos êstes artigos e afinal julgados provados, para o efeito de ser decretado o desquite pretendido com a condenação do suplicado nas custas e honorários de advogado á razão de vinte por cento sôbre o valor do patrimônio a partilhar, esclarecido que o casal não tem filho. Provará o alegado com os inclusos documentos, testemunhas, depoimento pessoal do supdo., e vistoria com arbitramento se necessária. N. têrmos, D. e A. — esta com o valor acima indicado, pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de julho 1949. P. p. A. Gambôa Vizeu". — adv. insc. 4.762". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. — Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. á 2ª Vara de Familia. — Em 18-7-1949. (a.) ilegivel". — DESPACHO DE FLS. 7v.: — "Afirmada a ausência, cite-se por editais com o prazo de 45 dias. — Rio, 20.7-49. Ivan C. Araujo e Souza". — EM virtude do que, é expedido o presente edital, com o prazo de 45 dias, pelo qual é citado Francisco Peppe, para, dentro do prazo de 10 dias, a contar do da terminação do presente edital, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite a que se refere a petição neste transcrita, sob pena de revelia. Outrossim, faz ciente de que êste Juizo funciona á rua D. Manoel, 25, Edificio do Pretório. — Dado e passado aos 25 de julho de 1949. — João Francisco de Carvalho Tocantis, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu Enéas Soares do Couto, Escrivão, subscrevo. — (a.) Ivan Castro de Araujo e Souza. — Confere com o original. — O Escrivão, Enéas Soares do

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22 5482

AGENCIA PHILIPS - PHILCO

De RUY LEAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação de NELSON MOREIRA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou conhecimento tiverem, que por êle fica citado NELSON MOREIRA — para ciência — digo — para no prazo da lei, responder aos têrmos da ação de despejo que lhe move EDUARDO DUVIVIER — e acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Dr. Eduardo Duvivier, brasileiro, casado, deputado federal, residente nesta Capital á rua Djalma Ulrich, vinte e três, vem expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: o suplicante arrendou ao Sr. Nelson Moreira a loja de sua propriedade sita á rua Carvalho de Mendonça, vinte e quatro, loja vinte e quatro-F, por contrato firmado em vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e oito, a vigorar de primeiro de abril do mesmo ano, até trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta e dois, mediante o aluguel mensal de mil e duzentos cruziros (CR$ 1.2000,00) nos seis primeiros mêses, mil e setecentos cruzeiros (CR$ .... 1.700,00) nos seis mêses subsequentes, dois mil e duzentos cruzeiros (CR$ 2.200,00) nos seis mêses seguintes, e, dois mil quinhentos e setenta cruzeiros (CR$ 2.570,00) no periodo restante, mais impostos, taxas, etc... (cláusula primeira e segunda do contrato junto). Acontece que o locatário, desde o primeiro mês de locação, se acha em atraso no pagamento dos aluguéis, sujeitando-se, assim, a imediato despejo. Nestas condições o suplicante vem requerer a Vossa Excelência com fundamento na Lei do Inquilinato vigente, a intimação do locatário Nelson Moreira, brasileiro, solteiro, comerciante, encontrado na loja locada acima referida, para responder a presente ação de despejo na qual é pedida a desocupação da loja em apreço sob pena de se o não fizer, ser despejado pelos oficiais do Juizo á sua custa, prosseguindo-se na forma da lei. Têrmos em que, dando a esta o valor de quinze mil cruzeiros (CR$ 15.000,00). Têrmos em que, dando a esta o valor d — digo — cruzeiros, para os efeitos fiscais P. Deferimento. Rio de Janeiro, quinze de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. — FLÁVIO BARROSO — DESPACHO: — A. Cite-se, para purgar a móra, ou contestar. Vinte e dois-dez-quarenta e oito. O. DUARTE — PETIÇÃO DE FLS. 9: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — Dr. Eduardo Duvivier, nos autos da ação de despejo que move contra Nelson Moreira, achando-se este em lugar incerto e não sabido, conforme se vê da certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a Vossa Excelência se digne ordenar a intimação por editais como determina a lei. Têrmos em que — P. Deferimento. Rio de Janeiro, treze de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — FLÁVIO BARROSO. — DESPACHO: — J. Sim, pelo prazo de vinte dias. D. F. quatorze-sete-quarenta e nove. HUGO AULER. — Para constar, passaram-se êste e mais dois de igual teôr, para serem publicados pela Imprensa e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dois de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, CARLOS MAUL, Escrivão, subscrevi. — (a.) HUGO AULER. — Devidamente selado. — "Está conforme. — O Escrivão, CARLOS MAUL.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias.

O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a quantos êste virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia dez (10) de agôsto entrante, ás quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação em primeira praça, tomando por base o respectivo valor adiante declarado, os imóveis penhorados a Rosalvo Pereira e sua mulher Iugmar Gomes de Paiva Pereira no executivo hipotecário que lhe move o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., a saber: — Casas e terrenos, número oitenta e nove, casas um e dois da rua Marechal Aguiar sendo as casas de porta e duas janelas, feitio de platibanda, cobertas com telhas planas, divididas para moradia e contendo cada uma delas duas salas, dois quartos, cozinha e aparelho sanitário e medindo o terreno em sua totalidade, cerca de vinte e dois metros de largura por oitenta metros de extensão, ou seja o que fôr realmente encontrado por suas divisas com o prédio de número noventa e um da mesma rua Marechal Aguiar por um lado e com propriedade de quem de direito, em esquina e com frente para a Travessa Marechal Aguiar, pelo outro lado e nos fundos, freguezia de São Cristovão, estando o titulo de aquisição transcrito no Cartório do Terceiro Oficio, á página cento e cinquenta e três do livro três H, sob número vinte e oito mil trezentos e vinte e dois; valor dado a êsses imóveis: Oitenta e seis mil cruzeiros. — Prédios e terrenos números cento e trinta e oito e cento e quarenta da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contiguos, de frente de rua, divididos para morada, contendo cada um duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro; e cada um dêles com um terreno medindo cerca de seis metros e trinta centimetros de frente por dezenove metros e vinte e cinco centimetros de extensão, ou seja o que fôr realmente encontrado pelos muros e paredes que os separam dos prédios cento e trinta e seis e cento e quarenta e quatro da mesma rua Antunes Maciel, estando o titulo transcrito no Cartório do Terceiro, digo Cartório do Décimo Primeiro Oficio, á página cento e oito do livro três, sob número cento e setenta e sete. Valor dado a êsses imoveis: Cento e quarenta e seis mil cruzeiros. Parte dêstes dois últimos imóveis foi adquirida por escritura transcrita sob número duzentos e noventa e um, ás folhas cento e setenta e quatro do livro três do mesmo Décimo Primeiro Oficio (Freguezia do Engenho Velho). — O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Está conforme. O Escrivão, Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

CONCORDATA DE COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRA S. JOSÉ LIMITADA

AVISO

O Escrivão da Sétima Vara Civel, avisa aos interessados na concordata de Comércio e Indústria de Madeira São José Limitada que se acha em Cartório pelo prazo da lei, uma habilitação retardatária de Manuel Ferreira de Lima, da importância de Cr$ 19.500,00, como quirografário, podendo ditos interessados impugná-la, querendo, dentro do dito prazo da lei.

Rio, 4 de agôsto de 1949. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

(Conclui na pág. 10)

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO

RUA SENHOR DOS PASSOS, [illegible] — Tel. [illegible]

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que LEONARDO CORREA DA SILVA move contra LUIZ DE MIRANDA BARBOSA, na forma abaixo:

EU, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER que, no dia vinte e dois de agôsto vindouro, ás 15,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios privativo dêste Juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação, por preço superior á avaliação, os bens penhorados nos autos da ação executiva que Leonardo Corrêa da Silva move contra Luiz de Miranda Barbosa, a saber: -- "DIREITO E AÇÃO sôbre o apartamento numero novecentos e dois, sito no novo pavimento do Edificio situado á rua Otto Simon numero noventa e dois, esquina de Barata Ribeiro, no distrito de Copacabana, freguesia da Lagôa. O referido apartamento é dividido em saleta de entrada, duas salas, varanda, três quartos, dois banheiros, copa, cosinha, passagem, quarto de empregado, W. C., e terraço de serviço, próprio para moradia e com frente para a rua Barata Ribeiro. Ao referido apartamento cabe a fração de 5,875% do dominio util do respectivo terreno que mede vinte e três metros e noventa centimetros de testada pela rua Barata Ribeiro e vinte e quatro metros pela rua Otto Simon, com iguais dimensões nos lados respectivamente opostos, e pelos quais confina com Propriedade do espólio de A. Tupinambá e com o imóvel numero noventa e seis da rua Otto Simon, de Virgilio de Oliveira, respectivamente, tendo ainda o referido apartamento direito a espaço na garage. A escritura de promessa de venda foi lavrada em a dezoito de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis, no livro de Notas "cento e oito", fôlhas sessenta e cinco do Cartório do Vigésimo Primeiro Oficio de Notas desta Capital. O valor estipulado pelos contratantes foi trezentos e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 340.000,00), por conta do qual e em principio de pagamento o promitente vendedor recebeu a quantia de cento e vinte e quatro mil cruzeiros (Cr$ 124.000,00). Os restantes Cr$ 216.000,00 deveriam ser pagos no ato da escritura definitiva. O outorgado, desde logo entrou na posse provisória dos bens prometidos, ficando ao mesmo tempo subrogado nos direitos e vantagens decorrentes da convenção de condominio do edificio. Assim, cumprindo o mandado, e tendo em vista o pagamento efetuado, o estado do prédio, o valor do apartamento, atribuimos ao direito e ação o valor de C$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros). —

	CR$
MOVEIS: — Dois lustres de cristal nacional	4.000,00
Mobilia de sala de jantar, tipo "Colonial Português", composta dos seguintes peças, em regular estado de conservação: — uma mesa elástica c/ duas tâboas sobressalentes; cristaleira, etager, bufet; duas poltronas e seis cadeiras singelas ..	12.000,00
Um jôgo composto de um sofá e um bérgere, forrados em veludo amarelo, uma poltrona em setim e uma poltrona em damasco de sêda	8.000,00
Uma mesinha com tamp. de vidro espelhado	500,00
Um abat-jour de pé ..	900,00
Uma mobilia de quarto de casal com as seguintes peças, em regular estado de conservação: — uma cama, um guarda-roupa com três portas e espêlho interno, um camiseiro - penteadeira, poltrona com fôrro listrado, um buffet, digo puff e duas mesinhas de cabeceira	[illegible]
Uma poltrona Drago, usada	200,00
Uma mobilia laqueada com as seguintes peças: cama de solteiro, penteadeira, puff, cadeira singela, mesinha de cabeceira e escrivaninha usados	2.500,00
Dois tapetes guarnecendo as salas, usados	3.000,00
Um espêlho de cristal nacional, lavrado	1.000,00
Um Rádio "Philips" com cinco válvulas numero 5.835, muito usado	500,00
Um refrigerador "Eletrolux" a gás B-4, nº 6.007.217	3.000,00
Uma enceradeira marca "Eletrolux" B-4 numero 6.007.217, em bom estado	[illegible]
Cinco jogos de cortinas brancas, completos e um jôgo de cortinas verdes, completo, já bem usado ..	2.000,00
Total	42.400,00

Nota: — O refrigerador acima descrito, não apresenta numero visivel. Importa a presente avaliação em Cr$ 212.400,00 (duzentos e doze mil e quatrocentos cruzeiros)". — A arrematação far-se-á á vista ou mediante caução idônea. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é passado o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extraí. — E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. — (a.) Augusto Moura. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Pelo Escrivão, Nicheroliano de Castro Lameira.

Comissão Interamericana de Mulheres

Exposição do Livro de Autores Femininos

Realiza-se na primeira quinzena de outubro do corrente ano, na sala do Conselho Municipal, a Exposição do Livro de Autores Femininos organizada pelo Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres.

Nesta exposição, que será apresentada sob os auspicios do Ministério das Relações Exteriores, figurarão produções de todos os generos — literárias, didáticas, artisticas e cientificas.

As expositoras deverão enviar seus trabalhos até o dia 15 de setembro próximo, endereçados a Senhorinha Cecilia Figueira de Melo, na Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 • das 13 ás 18

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Na próxima terça-feira 16 do corrente, realizar-se-á em sessão solene, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional para comemorar o centenário de Amaro Cavalcanti, seu fundador e 1º Presidente. Essa reunião será as 17 horas no Instituto da Ordem dos advogados, no Syllogeu Brasileiro. Será orador oficial o membro titular Ministro Eduardo Espinola.

Em torno ao Montepio Municipal

Suspeitos guardiães da pátria e da família, mal podem, hoje, ocultar seus fins retrógados, caindo a cada passo em graves contradições. Sob suas velhas máscaras, transparece a luz meridiana dos fatos a face monstruosa do carrasco a serviço dos maiores inimigos de nosso povo e dos interêsses Nacionais de nossa Pátria. Partidários que são do mais primitivo servilismo, não podem tolerar o progresso politico das massas, cujo desejo irrefreavel de liberdade ha de levá-la a sua autodeterminação, como substancia da mais avançada e humana Democracia. Os metodos e as táticas daqueles cavalheiros baseam-se nas calúnias tantas vezes repetidas, sem talento, pelos fascistas de todos os matizes, a esse pobre mundo, sequioso de paz e maior felicidade fraternal entre os povos e as Nações. Pretendem na verdade conservar os previlégios de um pequeno grupo internacional.

Sempre que se apresentam para resolver-se, como o do aqueles cavalheiros desviá-los das justas soluções, para, atravez de falsos argumentos e desmoralizadas teorias, já desmentidas pelo curso da própria História, sustentar o secular estado de nosso atrazo econômico-social. Esse o significativo real do zelo que os leva a defender de unhas e dentes os cofres do Estado ou das grandes emprêsas de carater monopolista. Jamais trepidaram em taxar ou majorar impostos inidiretos ou contribuições que venham recair sôbre os ombros da população. Pretendem sangrar uma vitima em favor de outra, para poupar nessa manobra os unicos beneficiários dessa mal progressivo que está arrebentando nosso débil parque indústrial, liquidando ao mesmo tempo nosso pobre mercado interno e a primitivalavoura que nos resta. Isso porque, consideram sagrados e incontáveis os trutes internacionais e os latifundios. Esses moços fazem penosos e ridiculos malabarismo para sonegar as verbas da Prefeitura em benificio das familias dos Servidores Municipais a quem fingem defender para concluir da maneira mais reacionária, em sacrificio das parcas economias dos "Bernabés" a custa de quem tentam fazer média, explorando seus nobres sentimentos patrióticos e seu profundo amor a familia.

Mas acontece que o funcionalismo como todo povo Carioca, está vigilante, sabendo separar o joio do trigo. Nesta altura, já se torna dificil enganá-lo. Os servidores Municipais verificaram que o projeto do vereador Frota Aguiar lhes traz maiores somas de beneficios por um preço menor que qualquer outro projeto que transita na Camara Municipal.

Estão convencidos de que o projeto é perfeitamente exequivel desde que a Prefeitura contribua com a sua parte, como pede um de seus artigos, na mais humana justiça social. O resto todos estão sentindo, que não passa de demagogia barata, conversa comovedora para alguém que ainda creia na história do Sacy. Pense bem a Camara Carioca no que vai resolver em relação ao Montepio porque o funcionalismo já resolveu lutar por melhores condições de vida e de assistência social.

Restriados -- Tosses -- Rouquidão
Se trata fàcilmente com
ACONITOLINO
EFEITO CERTO !!! — E' UM PRODUTO DA
FARMACIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Casamentos - Certidões - Carteiras - Certificados - Procurações
Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar. Tel. 23-3840 diáriamente (antiga Rua Larga).





Leis sindicais, regulamentação de profissão e imigração

(Conclusão da pág. 1)

comissão especial que vai elaborar projeto de regulamentação da profissão de jogador de foot-ball. Essa comissão entrará imediatamente em atividade a fim de que possa em breve, submeter á consideração do Presidente da República.

Um dos reporters, indagou do Ministro se a próxima leva de imigrantes espanhois e portuguêses que chegará pelo "Cuiabá" teria a devida recepção na Hospedaria da Ilha das Flores, uma vez que alguns jornais noticiam que a verba de imigração não poderia atender ás despesas relativas a outras levas que para aqui viessem.

O professor Honorio Monteiro esclareceu que a questão estava afeta ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização e, que com referência á hospedaria na Ilha das Flores, devido ao grande número de imigrantes que temos recebido, a verba, num total de Cr$ .... 1 200.000,00, já tinha sido utilizada.

Acrescentou que isto, entretanto, não constituiria problema para o recebimento de imigrantes, pois o Ministério do Trabalho e os seus responsaveis lançariam mão de créditos pessoais para atender ás despesas imperiosas com os referidos imigrantes. O próprio diretor do Departamento Nacional de Imigração, Sr. Carlos Viriato Saboia, por vezes tem utilizado o seu crédito pessoal para a solução dos problemas do setor que dirige.

Revelou que tinha providenciado um plano de economia nas despesas de hospedagem. Anteriormente esta era de 18 cruzeiros por imigrante e agora baixará para 8,50 cruzeiros, sem prejuizo do tratamento e qualidade na hospeadgem aos imigrantes.

Respondendo a outras perguntas, o Ministro acentuou a necessidade de se elaborar um plano geral para o setor da imigração, ajustando-se uma perfeita articulação de todos os órgãos que tratam do assunto.

Deveriamos, estabelecer uma perfeita seleção de imigrantes nos pontos de origem e uma melhor distribuição no território nacional, evitando-se quanto possivel a vinda de desajustados, pois êstes já se encontram em situação embaraçosa nos lugares de origem, viria naturalmente aumentar os desajustes da nossa vida social.

Adiantou ainda que o Ministério do Trabalho estava organizando agências de colocações em todo o país e que entrando em contacto para a criação de colônias agricolas com os governadores dos Estados em diversos pontos do territórío nacional. Dessa forma, possivelmente o desembarque dos imigratnes em vez de se dar sempre no Rio de Janeiro, pudesse ter lugar nos Estaods onde deveriam ser localizados. Acentuou que a atual imigração para o Brasil estava sendo colocada no sul do pais. No norte haviam terras ferteis e climas amenos para abrigar também os imigrantes.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAHITE
Sai quinta-feira, 11 do corrente ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ARARY
Sai dia 10, para:
VITORIA — PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Est. de Minas e Bahia abaixo mencionadas.

ITAPOAN
Sai dia 10, para:
VITORIA — PONTA D'AREIA
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

O RAPIDO CARGUEIRO
RIO JURUA'
Sai dia 11 para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — C.
CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

ITAQUATIA'
Sai sexta-feira, 12 do corrente ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 2 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Arequal.

INFORMAÇÕES COM
ARY DE SA
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1º — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-8448
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

O medo e o pânico dominaram os sobreviventes da catástrofe do Equador

À MEDIDA QUE AUMENTA A DESTRUIÇÃO NO VALE DE PATATE

QUITO, 9 (Jorge Mantilla e Jorge Jurado, da "Associated Press") — O médo e o panico dominam os sobreviventes da catástrofe de sexta-feira, á medida que aumenta destruição no vale de Patate. O observatório de Quito informou sôbre um novo abalo, verificado á noite passada, e disse que provávelmente foi "bastante forte" na já devastada região ao sul desta Capital.

Os que conseguiram sobreviver ao terremoto que sexta-feira destruiu cidades inteiras e arruinou mais de cinquenta, ficaram alarmados pêlo aparecimento de novas fontes e fendas sulfurosas, quedas de novas encostas e estranhos rumores subterraneos seguidos por movimentos da superficie.

Sobreviventes evacuados da região, revelaram a destruição de outra cidade, Quero, quinze milhas de Ambato, na Provincia de Tungurahua, e a aldeia próxima de Pillitas. Uma testemunha ocular disse que um morro de mais de 300 metros de altura abriu-se em dois em Quero, engulindo a aldeia de Pellitas. Casas inteiras e campos de lavoura desapareceram completamente. Os sobreviventes estavam tão abalados pelo ocorrido que nem puderam dizer exatamente o que houve. Disseram que se perdeu apenas dez vidas em Quero, cidade de 2.500 habitantes, porque o primeiro abalo foi passageiro, servindo de aviso para que todos deixassem suas casas. Prédios, porém, nem um só permaneceu de pé. Revelaram que um grupo de trabalhadores que procuraram reabrir uma estrada em Pelileo, foi soterrado por uma barreira que caiu.

Crescem os cálculos sôbre os prejuizos ao se revelar que também fazendas sofreram pesados estragos. Centenas delas, grandes e pequenas, ficaram arruinadas ou destruidas por fendas e inundações. Uma grande fazenda, chamada Guadalupe, entre Petate e Banos foi arruinada por desmoronamento de barreiras e a inundação causada pelo rio Patate. A cidade de Patate está rodeada por um lago, resul- provocou desmoronamentos que repuseram o rio Patate.

Dois transportes do Exército jogaram viveres para um grupo de sobreviventes, acampado na praça principal de Patate. Desde o dia do terremoto que esta gente está isolada, e sempre ameaçada por novos desmoronamentos de terras e inundações. Tropas de Engenharia vão aos poucos abrindo caminho para a cidade, enquanto os pilótos manobram seus aparêlhos através de uma estreita garganta, para deixar cair os gêneros.

A estrada entre Banos e Pelileo, no centro da área atingida, foi tragada pelas barreiras desmoronadas numa extensão de quinze milhas, deixando o serviço aéreo de emergência como fonte unica de abastecimentos. Uma testemunha ocular da região disse que não crê seja a lista de mortos jamais apurada com exatidão. Os cálculos têm chegado a sês mil, mas segundo as melhores fontes, pode-se ficar nos quatro mil. O Presidente Galo Plaze avalia os prejuizos em 20 milhões de dólares numa área rica em industria e agricultura, se bem tenha sido módico o seu calculo.

Enquanto isto os soldados e policiais do vale receberam ordem de atirar sem vacilações sôbre quem quer que se dedique a pilhagens. O Ministério ordenou a partida de um destacamento especial de cavalaria para Pelileo, para controlar os indios Salassacas, que ameaçavam saquear as ruinas. O Gabinete autorizou a lei marcial onde quer que se faça necessária.

Um membro da Brigada Médica, chegando a Guaiaquil apos três dias em Pelileo, onde tratou de feridos, disse que muito pouco tem sido feito para limpar o terreno das ruinas, devido á falta de maquinas pesadas para transporte de terra. Disse que entre as ruinas ainda se podia ouvir gritos é gemidos de homens, mulheres e crianças presos entre destroços, enquanto os parentes nada podem fazer senão passar-lhes água e comida através de fendas. Segundo êste médico em Pelileo, que tinha 3.500 habitantes, não resta uma só casa em pé.

Ambao, cidade de 50 mil habitantes, mal tem um quarteirão sem uma casa destruida. Setenta por cento das casas são tôdas como inabitáveis. O povo dorme nos parques. Uma pessôa de Ambato não reconhece a rua em que morava. Disse que teve a impressão de que houvera um bombardeio. O Govêrno já pediu barracas para abrigar cem mil desabrigados. Dos Estados Unidos, Colômbia, Peru, Chile e outros países che- fonte unica de abastecimento gam aviões trazendo remédios, plasmas sanguineos e outras necessidades.

A maior atenção está concentrada nos prejuizos causados ás cidades, vilas e aldeias maiores, deixando-se para o lado centenas de fazendas, grandes e pequenas, onde também são imensos os danos. Na fazenda de Guadalupe, já citda, seus moradores fugiram a nado do rio, que extravazara do leito.

A história da tragédia em Petac e outras aldeias da parte oriental da provincia de Tungurahua não póde ainda ser contada, devido ás condições de incomunicabilidade. Os pilótos dos aviões que sobrevoaram o cenáro de dévastação nesta área, disseram que puderam apenas ver os sobreviventes acenando frenéticamente.

Universidade católica

O Reitor Magnifico da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, nomeou, com a aprovação da Autoridade Aroquidiocesana, em 5 do corrente, para o cargo de Diretor da Faculdade de Direito a mesma Universidade, o Dr. Luiz Augusto de Rego Monteiro.

O novo diretor é professor catedrático de Direito Indústrial e Legislação do Trabalho, exercendo anteriormente a sua nomeação a cargo de Vice-Diretor da referida Faculdade.

S. Excia. será empossado em suas novas funções por ocasião da próxima reunião da Congregação dos Professores, que verá convocada para o dia 19 do corrente na séde da Universidade.

Assistência aos Clubes Agricolas no mês de julho

O Serviço de Informação Agricola, do Ministério da Agricultura ao qual compete dar apôio e assistência aos Clubes Agricolas instalados em todo o territorio nacional, registrou no último mês findo mais 24 dessas entidades, que perfazem assim o total de 1.472 clubes agricolas distribuidos por todos os Estados, notadamente em Santa Catarina, Minas Gerais, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Pernambuco e outros.

A's entidades registradas no Ministério da Agricultura, a referida secção enviou durante o mês de julho último numerosas publicações instrutivas e educativas e, ainda, grande cópia de ferramentas, sementes horticolas, fungicida, formicida, tela de arame, pulverizadores colmeias, criadeiras, chocadeiras, mangueiras para irrigação, regadores, adubos e sementes de flores, etc.

Produção de bananas no Brasil

A produção nacional de bananas cresceu de modo significativo nos últimos meses. De acôrdo com dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, o volume produzido no periodo de 1944, em todo o país, foi o seguinte: 1944, 92.716.672 cachos; 1945, 157.310.636; 1946, 117.257.410; 1947, 127.465.148 e em 1948, 137.329.512 cachos. A área cultivada variou entre 75.739 e 99.363 hectares.

Noticiário do D. A. S. P.

Estão abertas desde 1º de julho e deverão encerrar-se a 30 de setembro vindouro as inscrições ao concurso de trabalhos de utilidade para a administração publica. Constará de estudos originais sôbre assuntos livremente escolhidos pelos concorrentes dentre os que se enquadrarem numa das seguintes seções: I) aperfeiçoamento do sistema de seleção para o servidor publico; II) aperfeiçoamento do sistema de pagamento aos servidores publicos; III) redução do custo dos serviços de material; IV) produção, distribuição e consumo de energia elétrica nos municipios; V) planejamento de serviços publicos.

Os trabalhos deverão ser inéditos e apresentados sob forma de monografia, em quatro exemplares impressos, mimeografados ou datilografados. A critica construtiva será aceita.

Poderão inscrever-se servidores da União, Estados, Territórios, Municipios e Autarquias. A inscrição tanto poderá ser feita pessoalmente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP (Seção de Adaptação e Treinamento), no edificio do Ministério da Fazenda 7º andar sala 711, como por via postal, enviado o trabalho a êste ederêço. Nos casos de inscrição postal, o candidato poderá registrar o trabalho até o ultimo dia do prazo estabelecido para as inscrições. Cada trabalho deverá ser acompanhado de sobrecarta fechada e rubricado, com uma cédula de identificação do candidato, na qual serão mencionados além do pseudônimo usado, seu nome, endereço, cargo ou função e repartição em que serve. E' que as inscrições serão feitas sob pseudônimo. Na página de rosto do trabalho deve estar expressas a seção em que se enquadra.

AS INSCRIÇÕES AO CURSO AVULSO DE MATEMÁTICA DO D.A.S.P.

As inscrições ao curso avulso de matemática do DASP estarão abertas do dia 10 ao dia 20 do corrente na sede dos Cursos de Administração, no edificio Andorinha, 3º andar.

A INFLUENCIA DE RUY BARBOSA NA ADMINISTRAÇÃO BRASILEIRA

Associando-se as comemorações que serão realizadas em todo o Brasil por motivo do centenário de Ruy Barbosa, que ocorre a 5 de novembro, a Revista do Serviço Publico institui um concurso de trabalhos sôbre o tema: "Ruy Barbosa — Administrador" que deve constar de artigo de 12 páginas datilografadas em espaço dois. Todos os artigos considerados bons, pela direção da Revista serão publicados após o que serão pagos a Cr$ 400,00 e o melhor trabalho será premiado com Cr$ 2.000,00 e o segundo colocado com Cr$ 1.000,00.

Os trabalhos deverão ser enviados a redação da Revista, ao 6º andar, sala 619, do Edificio do Ministério da Fazenda, até as 17 horas do dia 1º de outubro.

Acha-se no Rio um Assistente do Secretário do Comércio dos E.U.A. *Dará uma entrevista, hoje, à Imprensa, o Senhor Thomas D. O'Keefe*

Em viagem pela América do Sul, relacionada com decisões da Conferência de Bogotá sôbre os problemas de abastecimento dos Estados Americanos,



Sr. Thomas D. O'Keefe, Assistente Especial do Secretário do Comércio

esá no Rio de Janeiro, desde o dia 6, o Sr. Thomas D. O'Keefe, Assistente Especial do Secretário do Comércio dos Estados Unidos.

Durante a sua estada nas várias Capitais sul-americanas, o Sr. O'Keefe conferenciou com membros e funcionários dos governos visitados e com homens de negócios de cada nação e missões diplomáticas de seu país, acêrca dos planos e programas interessando as várias Republicas do Hemisfério Ocidental, com relação as atividades presentes e futuras na esfera de construção e produção.

Hoje, ás 9 horas da manhã, o Sr. Thomas D. O'Keefe, em cumprimento de sua missão, terá o prazer de receber os jornalistas brasileiros, em entrevista coletiva, a qual terá lugar na Embaixada Americana (Av. Presidente Wilson, 147, esquina da rua México).

Empossado o novo oficial de Gabinete do titular da Aeronáutica

Ao empossar no cargo de oficial de seu Gabinete o engenheiro Júlio Xavier da Silva Moura, recentemente designado, o Tenente Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky fêz uso da palavra para exaltar os dotes que ornam a personalidade desse seu novo auxiliar imediato. O engenheiro Júlio de Moura agradeceu a prova de confiança com que fôra distinguido, e em reconhecimento ofereceu a sua integral colaboração á obra patriótica que realiza a administração Trompowsky. Por último, foi o novo oficial de Gabinete do Ministro da Aeronáutica apresentado pelo Coronel Aviador Henrique Fleiuss ao pessoal que ali serve e que assistira a sua posse. Entre os presentes também se encontrava o Deputado Aníbal Duarte de Oliveira.

Promoção de Intendente da Aeronáutica

Por ter sido absolvido pelo Superior Tribunal Militar foi promovido ao pôsto de capitão, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 11 de julho de 1947, o 1º Ten. Int. Hogart Fortuna, que na escala hierarquica deverá ser colocado entre os capitães intendentes Adauto Bezerra de Araújo e Benigno Alcântara.

Também foi promovido a aspirante a oficial Nery Sá Freire que alcançou o pôsto de 2º tenente, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 15 de julho último.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DO TAQUIGRAFO — Acabamos de receber o 8º número da "Revista do Taquigrafo", publicação técnico-didatica, orgão oficial do "Centro Taquigráfico Brasileiro", e que tem como objetivo preparar e orientar taquigrafos para as mais variadas especializações.

Entre os artigos de seu sumário destacamos os seguintes: Taquigrafia, arte sublime; Prova de seleção na Assembléia Legislativa de São Paulo; Fraseografia; O Brasil jamais foi um deserto; Noticias diversas; Impedida a advogada — taquigrafa, etc. Agradecemos a oferta.

ESPORTES

Esportes na Light

Hoje na 1.ª rodada do campeonato de Futebal da Adeca: Tração F. C. X Trafego F. C. — C. T. Independência: festa esportivo-social dia 14, domingo proximo -- Outras Notas

Terá inicio hoje a noite, no gramado da rua Barão de Bom Retiro, o campeonato de futebol de 1949 da entidade lightiana. A 1ª rodada do certame da Adeca, terá inicio ás 20 horas, tendo como disputantes os quadros: Tração F.C., campeão do Torneio Initium versus Tráfego F. Clube, campeão da Disciplina, que conquistou definitivamente a referida taça.

—

A 2ª rodada do certame oficial da Ligth, será realizada, no dia 13 do corrente, sábado a tarde, entre as equipes do Gás A.C. e Telefônica A. Clube.

—

A diretoria do Clube de Tenis Independência, realizará no dia 14 do corrente, domingo próximo no Ginásio das Cias. Associadas, uma "Festa Esportivo Social", constando da mesma o seguinte: Ás 9 horas: Torneio de Tenis de Duplas por Classe, em 3 chaves, com as seguintes dotações: 1º prêmio Sra. Ruth Saldanha da Gama Ripper Nogueira — 2 aros de Raquete; 2º prêmio: Sra. Margarida Tavares — 2 encordoamento "Nylon"; 3º prêmio: Srta. Iracema Iglesias — 2 artisticas medalhas.

Ás 13,30 horas: Almôço do Prato; as 15,30 horas: Jogos de Volei feminino e masculino, entre as equipes do Clube e da Associação Cristã de Moços; as 17 horas: Sorvete Dançante, oferecido pelos voleibolistas ao corpo social o qual será animado por uma excelente "Jadz".

A diretoria do Jardim Botânico A. Clube, realizará no dia 12 sábado próximo mais uma animadíssima reunião dançante, dedicada aos seus associados e Exmas. familias. Desde já o diretor social vem ultimando os preparativos.

—

O Tração F. Clube, realizará o dia 20 do corrente a sua atraente reunião dançante, que promete alcançar grande sucesso, dado os preparativos dos seus dirigentes.

—

Realizou-se sábado ultimo a tarde, o campo da Adeca, mais uma rodada em continuação do Torneio Interno de Futebol de 1949 do Fôrça e Luz A. Clube, terminando a referida rodada com os resultados: Estudos e Planta venceu o Administração por W.O. e o Ledger conquistou uma expressiva vitória sôbre o Pintura pela contagem de 6x3.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

Uma flâmula do Riachuelo para a A. C. D.

Acompanhada de um atencioso oficio, a Associação de Cronistas Desportivos recebeu do Riachuelo Tênis Clube, por intermédio de seu Diretor, Sr. Guajará Pereira Paiva, uma bela flâmula dêsse tradicional e simpático grêmio, numa expressiva prova de apreço do Riachuelo á entidade dos cronistas desportivos.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

NOVA ESCALA AÉREA

A partir do corrente mês de agôsto, a cidade suiça de Zurich passará a ser escala obrigatoria dos aviões da K.L.M. que fazem a linha Amsterdam-Rio-Buenos Aires.

ATINGIDO POR UM BLOCO DE PEDRA

Faleceu ontem no Pôsto de Assistência do Méier, em virtude de ter sido atingido por um bloco de pedra, na pedreira existente a rua Dois de Fevereiro, o operário Antônio Marques da Silva, solteiro, de 43 anos, morador na mesma rua nº 1425.

A referida pedreira é explorada pela Companhia C.O.T.L.C.A. S.A.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

Desejam o aumento do leite

Numerosa comissão de produtores de leite, representando os Estados de São Paulo, Minas e Estado do Rio, tendo á frente o Sr. Iris Meinberg, presidente da F. A. R. E. S. P., esteve ontem no Ministério do Trabalho, em audiência com o Ministro Honorio Monteiro, tratando da questão do leite.

Os referidos produtores desejam um reajustamento no preço do produto, que fôra negado pela CCP, há pouco tempo.

Também membros do Sindicato da Indústria Farmacêutica procuraram o Ministro do Trabalho a fim de reivindicarem aumento de preços dos produtos farmacêuticos.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,071 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL. A' VISTA

COMPRA

Londres	74.0714
N. York	18.38
Paris	0.0675
Zurich	4.259
Lisboa	0.744
Madrid	—
Montevidéu	8.114
B. Aires	3.825
Amsterdam	6.92
Santiago (Dólar)	18.33
La Paz	—
Copenhague	3.83
Estocolmo	5,1198
Praga	0.3676
Bruxelas	0.415

VENDA

Londres	75.44
N. York	18.72
Paris	0,0688
Zurich	4.373
Lisboa	0,7579
Madrid	1,709
Montevidéu	8,422
B. Aires	3,915
Amsterdam	7.048
Santiago (Dólar)	18,73
La Paz	0,4457
Copenhague	3,906
Estocolmo	5,214
Praga	0,3744
Bruxelas	0,427

OURO

O Banco do Brasil compra a razão de Cr$ 20,8176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

Sorteadas as chaves para a disputa do Campeonato Brasileiro

O magno certamen será iniciado a 15 de janeiro e terminará na segunda quinzena de abril — Paulistas e Cariocas estrearão a 26 de março

Esteve reunido, longamente, o Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Dentre as diversas matérias examinadas, consitu a confecção da tabela para a disputa do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol. Foram então tomadas deliberações importantes:

QUATRO REGIÕES

As federações inscritas, num total de vinte e quaro foram agrupadas em quatro regiões, de acôrdo com as suas situações demográficas: Primeiro serão jogadas as eliminatórias, apurando-se o campeão de cada região para então nas disputas das quartas de finais serão apontados os finalistas.

A ORDEM DOS JOGOS

Pela ordem de disputa, ficou a tabela assim organizada:

ELIMINATÓRIAS

1ª REGIÃO: — Amapá x Pará a 29 de janeiro e 5 de fevereiro; Acre x Guaporé a 15 e 22 de janeiro; Maranhão x Piauí a 29 de janeiro e 5 de fevereiro; Amazonas x vencedor do 1º jôgo, a 12 e 26 de fevereiro: Ceará x vencedor do 4º jôgo, a 12 e 26 de fevereiro: Vencedor do 4º jôgo x vencedor do 5º, (surgindo então o campeão da Região), a 5 e 12 de março.

2ª REGIÃO: — Rio Grande do Norte x Paraíba, a 22 e 29 de janeiro; Sergipe x Alagoas, a 22 e 29 de janeiro: Pernambuco x vencedor do 1º jôgo, a 5 e 12 de fevereiro: Bahia x vencedor do 2º, a 5 e 12 de fevereiro; Vencedor do 3º jôgo x vencedor do 4º (surge o campeão da região), a 26 de fevereiro e 5 de março.

3ª REGIÃO: — Mato Grosso x Goiaz a 22 e 29 de janeiro; Rio de Janeiro x Espírito Santo, a 5 e 12 de fevereiro: Minas x vencedor do 1º jôgo, a 5 e 12 de fevereiro; Vencedor do 2º jôgo x vencedor do 3º (surge o campeão da Região), a 26 de fevereiro e 5 de março.

4ª REGIÃO: — Paraná x Santa Catarina, a 5 e a 12 de fevereiro; Rio Grande do Sul x vencedor do 1º jôgo, (surge o campeão da Região), a 23 de fevereiro e 5 de março.

EM MELHOR DE DUAS

Como se pode compreender da tabela acima apresentada, cada Estado jogará uma vez em sua sede, cabendo o desempate por sorteio o local.

QUARTAS DE FINAIS E SEMI-FINAL

Teremos então as disputas mais decisivas, obedecendo ao seguinte critério:

PRIMEIRA CHAVE: — Quarta de final Campeão da 1ª Região x Campeão da 3ª Região (Norte x centro) a 12 e 23 de março.

SEMI-FINAL: — Distrito Federal (by) x vencedor da 1ª chave — (Surgindo então um finalista).

SEGUNDA CHAVE: — Quarta de final. Campeão da 2ª Região x Campeão da 4ª Região. (Norte x Sul), a 12 e 19 de março.

SEMI-FINAL: — São Paulo x Vencedor da 2ª chave. — (Surgindo o outro finalista).

AS FINAIS

Jogadas então, as finalistas em disputa da supremacia do sócer brasileiro, estando as disputas programadas para o período de 9 a 16 de abril, e em caso de empate, mais uma partida.

O "CLÁSSICO" FLUMINENSE x VASCO foi, pelo que bem revela o placar de 5 x 3, qualquer coisa de semelhante com "pelada". Houve, realmente, colo cando-se à parte o escore, pouco futebol em Álvaro Chaves. A prática do "association" não apareceu co mo se esperava no discutido "clássico" dos últimos tempos. A foto acima é um dos atestados que com provam tudo. Vê-se aí um amontoado de jogadores à guisa de disputar uma bola, contrariando, assim, a forma geral do futebol pròpriamente dito. Aparecem no lance Sampaio, Eli e Jorge, do Vasco, e Santo Cristo, Orlando e Carlyle, do Fluminense. O futebol de hoje tem dessas coisas...

A próxima rodada

Para a próxima rodada teremos os seguintes confrontos:

BOTAFOGO x BANGU, em General Severiano.
VASCO x AMÉRICA, em São Januário.
FLAMENGO x MADUREIRA, na Gávea.
FLUMINENSE x OLARIA, nas Laranjeiras.
SÃO CRISTÓVÃO x CANTO DO RIO, em Figueira de Melo.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 186
10 de agôsto de 1949 — Quarta-feira

Do meu canto

Heleno de Freitas e o Vasco da Gama!...

Lúlú K. Pela

Heleno de Freitas, como jogador de Futebol, é um elemento conhecido nas lidas futebolísticas sul americanas. Outrotanto, também o é como irriquieto e criador de casos. Militando no Botafogo de Futebol e Regatas, para onde fôra após os seus primeiros dias no tricolor da cidade, ali se formára como o mais impetuoso e decidido centro-avante e ali também criara casos e mais casos que custaram ao "Glorioso" dias de intensa vibração anti esportiva. Vez por outra, o atual bacharel em direito e atleta profissional do Clube de Regatas Vasco da Gama colocava em pânico os serões de Wenceslau Braz. Naquele tempo, entretanto, era Heleno mais acessível. As suas diabruras, na maior parte, só se verificavam por ocasião dos jogos, sendo cá fóra, não digamos um "gentleman", porém um cidadão mais compenetrado, mais ponderado. Todavia, tanto fez o jogador em tudo que, um dia, o Botafogo resolveu colocar um ponto final em tudo. E, assim, abriu mão de Heleno para o Bocca Juniors. Dada a sua condição de homem formado, houve quem julgasse não mais vir Heleno a praticar casos, mantendo-se, pois, numa outra linha de conduta. Casado e ostentando um título passado por uma das escolas superiores do país e ainda residindo em setor contrário, jamais se poderia pensar na reedição de fatos anteriores. Diríamos até haverem passado para Heleno os áureos tempos risonhos de criança. Engano, porém. Manteve-se o jogador em Buenos Ayres na mesma situação do passado e em pouco tempo rescindia ali o contrato e rumava para o Brasil. O Botafogo ficou apavorado e, com prejuízo, vendeu o seu grande defensor que lhe havia custado os olhos da cara ao Vasco da Gama. Já que o Botafogo, alegando outras coisas, não o quizera. Pobre Vasco, pobre Vigorino Carneiro, que sofrem agora desordenadamente com a inclusão do rapaz nas fileiras do Clube de São Januário. Transferiram-se para a Colina os momentos de inquietação que vivera o Botafogo de Futebol e Regatas.

E o Heleno irrequieto de hoje é muito pior que o de outrora. As suas atitudes pouco recomendáveis não são apenas dentro do gramado, fora dele também o são e talvez com carater mais grave.

Deriva a sua situação de profissional para um outro setor. Julga-se superior a tudo e a todos na mais inaceitavel situação, na forma mais comprometedora possivel para um homem que dispõe de um outro cabedal intelectual.

Se sabe jogar futebol como poucos no Continente Sul Americano, se é, de fato, sem favor algum, um jogador completo na sua posição, não sabe, com perfeição com que controla a bola, controlar as suas ações dando, assim, cabal desempenho à manutenção da disciplina. Desconhece Heleno que obedecer é tão nobre como determinar mesmo com pendor para as coisas jurídicas.

Não estamos perfeitamente inteirados do que se passou e do que se passa em São Januário, mas que ali há algo de anormal, isso não se contesta em hipótese alguma. O fato de Heleno viver na cêrca quando mais necessita o Vasco de um staque em perfeita ordem, revela com autenticidade, fato de alta gravidade. Nós que já conhecemos de perto o temperamental jogador não precisamos ir longe para desvendar o mistério. E ele outro não será senão mais um caso criado por Heleno de Freitas.

Estimaríamos se a situação chegasse a bom têrmo. Se o nosso amigo Heleno reconhecesse as verdades dos fatos, os vascaínos quão feliz seu amigo o tradicional Clube de Regatas Vasco da Gama e, em síntese, se chegasse à conclusão de que o Vasco lhe proporcionou uma chance para sagrar-se campeão mundial em 1950, representando o Brasil na "Coupe du Monde".

Heleno, sê bom, reconhecendo se tratado que os bons ou os mais acessíveis ficam sempre à parte de quem os trata. O Vasco é teu amigo, junte-te a ele, abraça-o, para glória do desporto nacional e maior regozijo nosso!...

Novamente em ação o Nacional, na noite de hoje

Nas Laranjeiras o confronto com o Fluminense — Os juvenis dos tricolores farão a preliminar com o Ginásio Piedade

Em prosseguimento aos festejos do aniversário de fundação do Fluminense Futebol Clube teremos hoje, à noite, nas Laranjeiras, a segunda apresentação do Nacional de Montevidéo em canchas cariocas.

Desta feita, após vencer brilhantemente pela contagem de 2 x 1 a equipe do Clube de Regatas do Flamengo, enfrentará o Nacional o esquadrão do tricolor da cidade, promotor de sua visita ao Brasil.

Esse cotejo cujo início está marcado para as 21,45 horas está despertando vivo interesse nos circulos futebolísticos da Capital e deverá atrair uma assistência bem numerosa à praça de esportes das Laranjeiras, dado o valor das equipes em luta.

O Fluminense, embora tendo perdido para o Vasco, está em boa forma, devendo, assim, ter uma apresentação satisfatória na noite de hoje.

COMO FORMARÃO OS TRICOLORES

Os tricolores terão a seguinte constituição:

Castilho; Píndaro e Lorenzo; Índio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

OS JUIZES BRASILEIROS PARA A "COUPE DU MONDE"

Apreciando o pedido da F. I. F. A., o Conselho Técnico da C. B. D. resolveu propôr que, fôsse indicado para juizes brasileiros, durante as disputas do Campeonato Mundial, os consagrados apitadores Mário Vianna, Alberto da Gama Malcher e Mário Gardelli, os dois primeiros cariocas e o último bandeirante.

Festiva recepção recebeu o Torres Homem em Teresópolis

Teresópolis, a encantadora cidade fluminense, viveu na tarde de domingo, mais um dia de seu esplendor, com o 34.º aniversário do Teresópolis F. C., campeão de 1949.

A seleta Diretoria do campeão tricolor, na pessoa de seu Presidente Hercílio Ferreira Júnior, distinguiu com um honroso convite a equipe do Tôrres Homem F. C., para comemorar mais um ano de existência no nóvel grêmio da serra.

Após uma fraternal acolhida, oferecida à Delegação do Tôrres Homem, defrontaram-se no tapete gramado do team local, as equipes representativas do Tôrres Homem e Teresópolis F. C., em disputa da "Taça Fernando Martins".

A peleja correspondeu plenamente a expectativa da grande assistência presente, que não se fartou de aplaudir calorosamente os membros e jogadores da equipe visitante, pela disciplina, cavalheirismo e esportividade com que se portaram, fora e dentro do gramado da luta. A equipe de Mendes Guimarães, numa tarde de gala, se impôs ao seu leal adversário, por seis tentos a zero, placar que não desmerece em hipótese alguma, o espírito de luta e valor da equipe vencida, que numa tarde aziaga lutou e soube receber o revés como autêntico campeão.

O Tôrres Homem num dos seus grandes dias de felicidade e inspiração, não encontrou dificuldade em levar de vencida a jovem rapaziada do Teresópolis por seis tentos a zero, goals consignados por Jaguara (2) — Bolão (2) — Nero e Bibica.

As duas equipes apresentaram-se em campo com a seguinte constituição:

Tôrres Homem: Roberto; Valdemar I e Toninho; Nóca, Bira e Picolino; Odilon (Jaguara), Bibica, Nero (Corró), osé e Jaguara (Bolão).

Teresópolis: Bitencourt; Baiano e Adir; Ari, Nenem e Betinho; Nalinho, Gaúcho, Ronato, Luizinho e Hércules.

A peleja foi arbitrada pelo conhecido juiz Sr. Adelino de Jesus, do quadro da F.M.F., que teve ótimo desempenho, facilitado pela conduta disciplinar dos 22 litigantes. A preliminar o quadro misto do Teresópolis, abateu o quadro de aspirantes do Várzea, campeão, por 4 x 1.

Os paulistas venceram o torneio triangular de box

Disputando ante ontem, em São Paulo, o Torneio Triangular de Box Amador em competição com cariocas e uruguaios, os paulistas sagraram-se vencedores com oito vitórias. Um grande publico compareceu no Ginásio do Pacaembu, para presenciar as lutas internacionais que faziam parte dos festejos comemorativos do 10º aniversário do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Os uruguaios conquistaram o segundo pôsto, com três triunfos e dois empates enquanto os cariocas lograram duas vitórias e dois empates.

A equipe carioca apresentou-se bem, portando-se de forma brilhante, apesar dos reveses frente a lutadores mais antigos e experimentados. O referido torneio serviu para se aquilatar das nossas possibilidades nos próximos Campeonatos Brasileiro e Sul Americano de Box Amador.

Foram êstes os resultados das lutas da rodada final em São Paulo: — Moscas — Valdemar, no 2º assalto, por abandono; Galos: — Luiz Carlos Pinto (Carioca) x Julio dos Santos (Uruguaio) — Empate; Penas: — José Nascimento Dias (Carioca), x Jorge Rodrigues (Uruguaio) — Empate; Leves: — Sebastião Couper (Carioca) x Alexandre Dib (Paulista) — Venceu Dib, por pontos; Leves: — Léo Kollun (Paulista) x Miguel Lerossa (Uruguaio) — Kollun venceu por nocaute no 1º assalto; Meios médios — Pedro Rios (Uruguaio), x Ari do Carmo (Paulista) — Venceu Ari, por pontos; Médios: — Paulo Sacoman (Paulista) x Americo Puig (Uruguaio) — Sacoman venceu nos pontos; Meios pesados — Geraldo de Jesus (Paulista) x Gabriel David (Uruguaio) — foi vencedor Geraldo, aos pontos.

AMADORES DE LUTA LIVRE CHAMADOS PELA F. M. P.

Estão sendo chamados a sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, sita à rua Alvaro Alvim, 27, 2º todos os amadores de luta livre inscritos na entidade, no horário de 13 as 18 horas.

Onde êles tudo resolvem

NOTICIARIO GERAL

Foi antecipado para a tarde de sábado, o jogo São Cristóvão x Canto do Rio.

—

O Clube do Rio comunicou à F. M. F. que rescindiu o contrato com o jogador Quirino, pedindo o aproveitamento do mesmo na categoria de não amador.

—

Hoje, às 17,30 e às 17,45 horas, tomarão posse na nova sede social da C. B. D., na rua da Quitanda, n.º 3, 2.º andar, os membros da comissão de Finanças e Técnica de Futebol, para o Campeonato do Mundo.

—

6.ª feira, no local acima, das 17 às 17,15 e das 17,30 às 17,45 horas, tomarão posse também os seguintes membros: — da Comissão de Assuntos Internacionais, chefiada pelo Dr. Célio Negreiros de Barros; — da Comissão de Serviços Médicos, dirigida pelo Dr. Albino Pontes;

— da Comissão de propaganda, composta dos seguintes elementos — Herbert Moses, José Maria Scassa, Armando Santos, Lourival D. Pereira e os chefes das secções esportivas da crônica falada e escrita da Capital ou os seus representantes.

— da Comissão de Serviços de Atendimentos e Recepções, chefiada pelo Coronel Sílvio Américo Santa Rosa.